

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E  
DAS TESES DE DOUTORADO  
DEFENDIDAS NA FEUSP EM 1996

Mestrado

- ALENCAR, Joelma Sampaio de. *Flagrantes da vida escolar brasileira: final do século XIX e início XX (relatos autobiográficos)*.  
Orientador: AZANHA, José Mário Pires

O objetivo deste trabalho é extrair da literatura autobiográfica excertos que ofereçam subsídios para uma descrição de práticas da educação brasileira entre o final do século XIX e o início do século XX. Para isso são apresentados relatos autobiográficos de 39 autores brasileiros que viveram suas infâncias e adolescências no Brasil naquele período, além das cartas de uma alemã que aqui trabalhou como professora. Esse conjunto de obras autobiográficas foi recolhido conforme a lista de 30 títulos elaborada por J.H. Rodrigues em seu capítulo intitulado crítica interna. Nele, o autor distingue vários tipos de fontes documentais procurando orientar o historiador sobre sua utilização crítica. Entretanto, a maioria dos livros citados acima caracterizam-se pela descrição das experiências políticas ou profissionais vividas pelos seus autores e apenas doze contém relatos referentes à educação formal tida durante as infâncias ou adolescências. Por isso, a amostra foi completada por meio de pesquisa feita em sebos, livrarias e nas bibliotecas municipais de São Paulo (Mário de Andrade e do Centro Cultural Vergueiro).

- ALMEIDA, Elmir de. *Subúrbio, política cultural e identidades coletivas juvenis: mediações de Diadema*.  
Orientadora: MORAES, Carmen Sylvia Vidigal
- ALMEIDA NETO, Antonio Simplicio. *Ensino de história no período militar: prática e cultura escolar*.  
Orientadora: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes

A disciplina História, assim como as demais disciplinas escolares é produzida em meio a um intenso e dinâmico processo de formação e de reelaboração. É do embate dos diferentes grupos sociais e

propostas, pautados no conflito entre escola e sociedade, que esta disciplina vem sendo construída. As mudanças implementadas na educação, e mais especificamente em História, durante os governos militares, alteraram o perfil da disciplina. Entender o que ocorreu neste período pode nos ajudar a entender melhor o que vem acontecendo hoje, no que concerne ao Ensino de História. Este trabalho é uma investigação da prática de ensino em sala de aula, discutindo a atuação de professores de história no cotidiano das escolas, relacionadas as propostas curriculares oficiais, a burocracia escolar e produção didática, especialmente quanto aos livros didáticos, nos anos 60 e 70. São discutidos não só o processo histórico do período proposto pelo tema, mas também o processo pedagógico.

- AMARAL, Antonio Carlos Rodrigues do. Filosofia da educação social: *iustitia* distributiva e democracia participativa (*advocacy* e *lobby*): uma proposta de educação moral para o exercício da cidadania  
Orientador: LAUAND, Luiz Jean

O presente trabalho versa sobre a filosofia da educação moral e sobre alguns aspectos da educação para a justiça, notadamente os relacionamentos com o tema das relações governamentais e formulação das políticas públicas, visando o exercício pleno e consciente da cidadania. Para tanto, após uma análise das principais linhas da ética clássica - intrinsecamente ligada a antropologia filosófica - e da correspondente educação moral, apresenta-se, como basilar, a tradicional doutrina da justiça como virtude - tal como originada em Aristóteles e Tomás de Aquino (e a luz de seus intérpretes contemporâneos, tais como: Pieper, Messner, Hutchins, entre outros). Esse conceito clássico da justiça apresenta notável potencial educacional para os dias de hoje: em sua dimensão de alteridade, como contraponto à educação para os direitos humanos, etc. O conceito de *iustitia* distributiva exsurge pleno de atualidade em simetria a democracia participativa. A educação para cidadania envolve, assim, crescente participação junto aos poderes públicos, sendo que, neste caso, os mecanismos da *advocacy* e do *lobby* (em seu sentido originário e correto) são vistos como canais essenciais para consecução do *bonum commune*.

- ANDRADE, Elaine Nunes de. Movimento negro juvenil: um estudo de caso sobre jovens *rappers* de São Bernardo do Campo.  
Orientadora: BAUMEL, Roseli Cecilia Rocha Carvalho

A presente pesquisa refere-se ao estudo realizado com um grupo de jovens negros, moradores da cidade de São Bernardo do Campo. Esta juventude se organiza em torno de um movimento social que se tornou expressivo entre os jovens pobres paulistas. Trata-se do Movimento Juvenil Hip Hop que, importado dos guetos nova-iorquinos, fora tão bem assimilado por este contingente populacional. O Movimento Hip Hop é formado por três elementos artísticos: a dança - break; a pintura - grafite - e a música - rap; no Brasil, tomou contornos especiais, formou escolas e dividiu-se em ramificações. Nos anos

80 o Hip Hop chegou a metrópole paulistana por via do break, incentivando uma articulação maior dos jovens pobres em torno das gangues, que eram equipes de dança da e na rua. É a partir desta época, que o movimento se organiza com a criação do Movimento Hip Hop Organizado - MH20. A partir do MH20 surgem diversas posses no estado e no país e, entre elas, a Posse Hausa. O estudo mostra que a Posse Hausa, na sua ingenuidade política, consegue obter expressiva visibilidade social na ação dos grupos de rap, bem como promover a confiabilidade da associação diante das entidades do movimento negro e das instituições públicas como escolas e centros de cultura.

- ARAUJO, Sonia Maria da Silva. Imagens de discursos - um estudo analítico de práticas discursivas sobre professores primários.  
Orientadora: FISCHMANN, Roseli

Esta dissertação analisa práticas discursivas sobre professores primários, produzidas por intelectuais da área da educação, portanto, emitidas a partir do território da academia. Ela parte da idéia-força de que os ditos escritos por estes intelectuais, muito tem se aproximado das políticas públicas de qualificação de professores que, quase sempre, ignoram seu poder de criatividade e busca de alternativas de sobrevivência cultural, ante condições materiais tão pouco favoráveis. Sua analítica parte de três escritos (considerados chaves) e de um campo adjacente de produção, composto de artigos de revistas e periódicos, de textos apresentados em congressos, encontros e seminários de educação e documentos elaborados por instituições, como o INEP, administrados pelo estado. Colocados os professores na condição de sujeitos-sujeitados, objetos de conhecimento, estes ditos escritos, não raro, reapropriam falas emitidas por estes professores, dando-lhes ressignificações distantes dos contextos dos quais foram emitidos, mas asseguram sua legitimação no terreno do dizivelmente aceito na época em que foram produzidos. A análise resultante deste estudo, demarcado cronologicamente pelo discurso da democratização das oportunidades escolares, revela que as textualidades discursivas sobre os professores primários enredam interpretações que entretecem desqualificação - formação - saber pedagógico.

- BARROS, Luiz Ferri. Anjo Carteiro: a correspondência da psicose.  
Orientador: AZANHA, José Mário Pires
  
- BATISTA, Maria Aparecida Camargo. Primeiro “Kindergarten” na Província de São Paulo: visão de família e educação dos protestantes americanos e a metodologia froebeliana  
Orientadora: KISHIMOTO, Tizuko Morchida

O objetivo do trabalho é demonstrar que a adoção do sistema froebeliano nas escolas de educação ante-escolar dos Estados Unidos, na segunda metade do século XIX, não foi aleatória, mas proposital, pois trata-se de um conjunto de idéias filosófico-religiosas, que se relacionam diretamente aos propósitos de ensino então desejados pelos protestantes americanos. O objeto de estudos é a escola americana, fundada em São Paulo em 1870 e onde, após sete anos, foi instalado o primeiro “Kindergarten”. Servem como referência para o presente estudo a ocupação dos espaços religioso e educacional no Brasil Monárquico pelos protestantes, e a aplicação da metodologia froebeliana no primeiro jardim de infância paulista.

- BLANDINO, Fátima Maria Lucas. Construção da identidade do coordenador pedagógico rumo a um projeto de escola: o ideal, o legal e o real.  
Orientadora: PENTEADO, Heloisa Dupas DE Oliveira

Este trabalho tem como objetivo primeiro ser um painel do registro de um período do ensino municipal de São Paulo, refletido na figura do coordenador pedagógico de educação infantil. De tal modo, o confronto entre esses três fatores - o real, o legal e o ideal - apresentam-se como o tripé de sustentação desse painel de registros. É apresentado, com o apoio teórico de Freire, Nóvoa, Vygotsky e Weffort, a concepção de escola, de profissionais da educação e de coordenação pedagógica. Em seguida, faz-se uma retrospectiva do momento político social vivido na cidade de São Paulo e seu reflexo na educação, por meio da apresentação da legislação do período, assim como de alguns documentos oficiais. O último capítulo é o espaço em que é apresentada a análise dos dados resultantes da pesquisa, demonstrando assim o caminho percorrido a procura de respostas. Com a certeza da inexistência de respostas prontas, acabadas e definitivas, as considerações finais nada mais são do que uma reelaboração do caminho e a apresentação de algumas das pistas possíveis para a continuação desse caminhar.

- BRUNSTEIN, Janette. Importância do desenvolvimento intelectual e comportamental do trabalhador nas novas formas de organização do trabalho - estudo de caso em duas empresas paulistas.  
Orientadora: BRUNO, Lúcia Emilia Nuevo Barreto

Em um estudo conduzido em duas empresas brasileiras da área de manufatura, observou-se um intenso investimento no treinamento de pessoal para o trabalho em células de manufatura. Ambas as empresas trabalhavam na contemplação da formação educacional de seus trabalhadores, ao mesmo tempo que conduziam programas de treinamento interno específico. Os trabalhadores de que dispunham apresentavam, em sua grande maioria, uma educação formal inferior a oito anos (Primeiro grau completo no Brasil), quando o desejável pelas empresas seria o mínimo de onze anos

(Segundo grau completo). Na condução de programas de treinamento para complementação da escolaridade desejada e do treinamento específico correspondente, constatou-se, através da experiência dos responsáveis do treinamento e dos próprios funcionários, a necessidade de elaborar formas adaptadas de ensino, a fim de que tornassem o aprendizado significativo e funcional, ou seja, que estes investimentos respondessem às novas exigências de formação dos trabalhadores e se revertissem em ganhos de produtividade e qualidade. Desenvolver o potencial intelectual do trabalhador, proporcionar situações nas quais os trabalhadores pudessem desenvolver raciocínios abstratos mais sofisticados e, a partir daí, prepará-lo para as necessidades tecnológicas do futuro é o grande desafio destas empresas. Desta forma, tivemos como objetivo relatar como as duas empresas pesquisadas enfrentam e vêm buscando soluções para estes problemas. O trabalho foi estruturado em cinco capítulos, além de uma introdução e de considerações finais ao término da dissertação. No primeiro capítulo, intitulado “Contextualizando o objeto de estudo”, procuramos, a partir da caracterização do tema escolhido, estabelecer os objetivos e a justificativa, o campo de estudo e a metodologia adotada na pesquisa. No capítulo seguinte, “As mudanças na organização do trabalho das empresas A e B”, descrevemos as empresas pesquisadas, apontando seus setores de atuação e as mudanças ocorridas em função da reestruturação em suas formas de organização do trabalho. No terceiro capítulo, denominado “A importância da qualificação e da educação escolar para as mudanças no trabalho”, procuramos delinear o impacto das mudanças no trabalho, descritas no capítulo anterior, quanto ao desempenho e a formação dos trabalhadores, privilegiando as suas dimensões principais: a qualificação profissional e a educação formal. No capítulo quatro, “A solução das empresas para atender aos requisitos da qualificação”, discutimos como as empresas pesquisadas vêm respondendo aos novos requisitos da qualificação, quais são suas perspectivas e seus investimentos em relação à formação dos trabalhadores. No capítulo cinco, “Mudança na organização do trabalho, educação formal e qualificação na percepção dos trabalhadores”, abordamos o ponto de vista dos trabalhadores em relação às mudanças na organização do trabalho, quais suas expectativas e percepções neste sentido e em relação às exigências de qualificação e educação formal.

- CANALLE, Cecília. Fundamentos filosóficos da poética de Adelia Prado: subsídios antropológicos para uma filosofia da educação.  
Orientador: LAUAND, Luiz Jean

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a profunda consistência filosófica contida na obra da escritora mineira Adelia Prado, além da impressionante proximidade com os pressupostos básicos da tradição clássica de pensamento, representado, hoje, pelo filósofo alemão Josef Pieper. Tais pressupostos partem do conceito aristotélico de que tanto o filosofar quanto o poetar nascem do mesmo e único princípio: a admiração (*mirandum*). O homem é um ser que se admira diante da realidade. Dessa afirmação basilar são extraídas outras que lhe são decorrentes e interdependentes, de fundo antropológico-filosófico. Por isso, serão postos, lado a lado, obra adeliana e tradição do pensamento ocidental, especificamente, acerca da transcendência das obrigações diárias através do filosofar e

do poetar, do contemplar a realidade, do criar e filosofar por delírio divino (theia mania) e do reconhecer o mistério como componente próprio do mundo enquanto criação. Apontadas as características humanas, a partir da filosofia clássica e do exemplo adeliانو, teremos - através da antropologia filosófica - fornecido os pressupostos sobre os quais alicerçar-se-a sua, conseqüente, filosofia da educação.

- CARDIERI, Elisabete. Concepção de ser humano na relação educativa: algumas contribuições da psicanálise.  
Orientadora: MOKREJS, Elisabete

Este estudo se direciona prioritariamente para a relação professor-aluno, e mais especificamente, a prática docente em suas concepções fundamentais. A investigação centrou-se nas concepções sobre o ser humano que estruturam e inspiram todo procedimento educativo, indicando possibilidades e perspectivas para atuação. Que aspectos, que concepções conduzem e orientam a atuação docente em sua prática cotidiana? Que princípios norteiam a prática do professor na relação com seus alunos? Este trabalho parte do pressuposto de que toda atuação traz subjacentes concepções ou pré-concepções que fundamentam e justificam posturas assumidas e práticas desenvolvidas. Dentre estas, a atenção se concentra na concepção sobre o ser humano, na antropologia fundamental de toda ação educativa. No diálogo com a psicanálise buscou-se contribuição de uma disciplina que indicou aspectos constitutivos do ser humano, que ultrapassam as concepções até então prevalentes.

- CARVALHO, Helena Mello de. Futuras professoras: em busca da alegria e do prazer de aprender e ensinar: uma contribuição para a caracterização das alunas da Habilitação Específica Magistério.  
Orientador: SILVA, Jair Militão

O objetivo desse estudo foi analisar as características da cultura primeira das alunas da Habilitação Magistério. Militando nesse curso por mais de vinte anos, sempre me preocupei em saber como são estas alunas sobre estudo do ponto de vista qualitativo, no que se refere as características da cultura primeira em relação a valores, conhecimento, atitudes e habilidades nos âmbitos escolar, relações humanas, relações pessoais e da formação profissional. Optei pela pesquisa etnográfica por acreditar ser importante um contato direto com o objeto estudado. Os resultados apresentados, estão em grande parte, em forma de registro das falas das alunas, para que se possa ter a dimensão emocional do contexto onde elas foram colhidas – a escola. Assim como Georges Snyders, acredito que o prazer e a alegria, características da cultura primeira, devem estar presentes no cotidiano escolar, buscando através de um processo de continuidade-ruptura, alcançar a cultura elaborada a partir das características da cultura primeira, referindo-me, mais especificamente, ao curso de Habilitação Específica de Magistério.

- CASEIRO, Luiz Carlos. Vida cotidiana - e políticas de participação comunitária na rede estadual de ensino - um estudo preliminar.  
Orientador: SILVA, Jair Militão da

Em estudo de caso preliminar verificou-se quais os fatores, ainda não citados na bibliografia anterior, que têm determinado a fragilidade da implantação das políticas públicas de participação comunitária, no cotidiano da rede estadual do ensino. Foram constatados: 1 - o conflito ideológico e político-pedagógico dentre os diversos órgãos da S.E.; 2 - a inexistência de uma efetiva sistemática de supervisão dos chamados assuntos comunitários; 3 - a persistência de uma legislação autoritária herdada do regime militar em conflito com a nova legislação de cunho democrático; 4 - a desconsideração dos gestores das políticas públicas de participação comunitária em relação a cultura própria de cada escola. Concorda-se com a estratégia de construção de sujeitos coletivos culturais nas escolas, como garantia do direito a participação popular nas mesmas, mas alerta-se para a necessidade de, na mesma medida, lutar pela modificação da legislação autoritária.

- CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Redes de comunicações e educação escolar: a atuação de professores.  
Orientadora: FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e

Neste trabalho são estabelecidas as questões que guiaram a pesquisa para identificar como se dão as atuações dos professores, envolvendo as redes de comunicações; são explicitados alguns conceitos que os professores podem usar nessa área e aqueles emprestados de outras áreas do conhecimento, as novas tecnologias da comunicação. São estudados alguns projetos telemáticos em diversas partes do mundo e na América Latina, em especial, no Brasil, sendo alguns na Universidade de São Paulo, tentando desvelar caminhos que os educadores tem traçado ao realizarem esses projetos. As informações sobre esses projetos pedagógicos telemáticos foram coletadas por meio de correio eletrônico, revistas e documentos especializados, entrevistas com educadores e comunicadores escolares. Para análise dos dados coletados, foram observados conforme os seguintes componentes integrantes de processos de educação e comunicação: quem, com quem; o que, porque, para onde, com onde; como; com o que. Algumas das experiências indicam possibilidades de integração qualitativa das tecnologias de comunicação da educação, em que professores e alunos atuam juntos a partir de sua herança cultural e elaboram eficazes lições e conhecimentos. Finalmente, há algumas reflexões sobre presenças e ausências encontradas nesses projetos pedagógicos telemáticos.

- D'ANTINO, Maria Eloisa Fama. Instituições educacionais especializadas no atendimento a pessoas com deficiência mental: estudo das relações entre pais-dirigentes/clientes e profissionais-agentes.

Orientador: MAZZOTA, Marcos José da Silveira

O propósito deste trabalho esteve circunscrito a busca de compreensão das relações entre pais-dirigentes/ clientes e técnicos-agentes, e suas conseqüências no fazer técnico-pedagógico institucional. Trilhou-se um caminho teórico apoiado na pedagogia, na psicologia e na sociologia, mais especificamente na interseção dessas áreas do saber. Elegeram-se, então, três associações de caráter assistencial-filantrópico, formadas e dirigidas por pais de educando com deficiência mental e/ou múltipla. A aproximação do entendimento do universo relacional nessas associações deu-se através de entrevistas semi-estruturadas, com dez atores institucionais, sendo cinco representantes do grupo de pais-dirigentes e cinco do grupo de técnicos-agentes que, somadas a análise documental, mostraram-se suficientes para o desvelamento de alguns dos segredos guardados nessas relações intergrupais. Para efeito de análise, trabalhou-se com as imagens de máscara e de rosto das associações em apreço, imagens essas que se apresentaram como reflexos das marcas das dimensões histórica, econômica e técnico-pedagógica das associações, presentes no sentir, pensar e fazer dos atores institucionais. As relações entre pais-dirigentes/ clientes e técnicos-agentes mostraram-se mediadas pelas marcas que o passado abriga (máscara) e o presente esconde (rosto).

➤ DAMIANO, Gilberto Aparecido. Mestre do jogo: Rubem Alves.

Orientador: FONSECA, João Pedro da

Numa direção crítica da cultura (tradição filosófica, tecnologia, ciência e religião) e de busca de caminhos didático-pedagógicos, localiza-se a contribuição do mestre do jogo: Rubem Alves. Redescobrimo o corpo. Corpo biofisiológico, base de toda e qualquer existência. Corpo historicamente constituído, sem amputar-lhe a direção da própria história. Corpo lingüístico que se alimenta não só de pão, mas de palavras. Corpo desejanse/afetivo que recobre a carne e os ossos e aspira transcendência de todas as amarras. Por isso, há o reconhecimento do valor e do poder da fala na transformação do próprio homem e de seu pluri-verso. Estética e linguagem se entrecruzam e formam sua base crítica. Lendo Alves, senti que os textos eram extensão de seu corpo, e que seguiam os conselhos de Frederich Nietzsche, de escrever com sangue, e de Octavio Paz, de escrever com a outra voz (poesia). Ofereço focos do seu jeito especial de subverter os caminhos positivistas e mecanicistas que constituem a metafísica ocidental e contaminam os profissionais/peças de estrutura educacional. Aponto, então, o seu método e alguns dos fios e máscaras que estão presentes na construção das redes que lança ao vazio, dando-lhe sentido.

➤ DUTOIT, Rosana Aparecida. Formação do educador de creche na dinâmica da construção do projeto educacional.

Orientadora: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso

Esta dissertação trata do percurso da formação do educador de creche, através da dinâmica de construção do projeto educacional. Evidencia que a identidade da creche e o papel do educador são definidos através do projeto educacional, cujos princípios explicitam, na prática, a função da creche e as concepções de educação e infância. Revela como as propostas de trabalho, desenvolvidas com as crianças, geram conteúdos para a formação dos educadores, apontando a interação como eixo orientador das ações voltadas tanto, para a formação das crianças como dos educadores. Legitima o coletivo de educadores como instância fundamental para a sustentação do projeto educacional; coletivo que se constrói através da identidade de seus sujeitos e definição de suas funções, na composição de um organismo vivo, complexo, que é a creche.

- EITERER, Carmem Lúcia. Filosofia & leitura: estudo de uma experiência didática em uma escola pública paulistana no período noturno.  
Orientadora: VIEIRA, Alice

O retorno do ensino de filosofia ao currículo do segundo grau da escola pública, no Estado de São Paulo, fez crescer o número de textos e pesquisas dedicado a pensar as direções e objetivos desse ensino. Neste contexto, a preocupação maior do professor da disciplina tem sido pensar seu papel na escola e os modos mais adequados para a sua atuação. Entre os modos indicados para que seu ensino se dê, com um mínimo de rigor necessário para que se possa considerar efetivamente um aprendizado de filosofia, figura o procedimento de análise e interpretação de textos. Esta dissertação tem em vista a reflexão sobre as condições para prática de um procedimento de análise e interpretação de texto/ ensino de filosofia, na escola pública, no período noturno. A partir dos dados que uma experiência didática nos permitiu arrolar, realizamos uma reflexão sobre a natureza da própria leitura e sobre alguns dos múltiplos fatores nela envolvidos.

- FALEIRO, Marlene de Oliveira Lobo. Público e o privado na gestão administrativa da universidade.  
Orientadora: PIMENTA, Selma Garrido

Reflexão sobre a prática educacional, a partir de uma experiência administrativa numa instituição pública de ensino superior. Uma de suas características principais é buscar articular as proposições de autores como Hannah Arendt, Richard Sennett e Jurgen Habermas, notadamente, com as falas de professores entrevistados. Privilegiaram-se algumas categorias de análise, que, com certeza, não esgotam o tema, mas apontam em direção a novos aspectos da problemática em questão. Os conceitos público e privado e seu reflexo no trabalho de uma instituição pública serviram de parâmetro para uma reflexão sobre o imaginário na estrutura institucional, que cada vez mais assume papel central na sociedade moderna, qual seja, a organização burocrática. Ao analisar o mundo moderno e sua racionalização, definiu-se a exigência de um olhar sobre esse imaginário, para

perceber suas raízes históricas, suas arbitrariedades e seus delírios ameaçadores a vida humana. A reflexão sobre o espaço público procurou desvendar sua ligação com o espaço privado, assim como explicitar a mediação do social nessa polarização, para compreender seus reflexos no trabalho educativo numa instituição pública. Finalmente, a apresentação de uma experiência que constitui um ponto de partida para representar o sonho de um projeto político de educação, desenvolvido a partir de um ideal democrático.

- FREITAS, Maria Alice de. Interdisciplinaridade e multimeios: um estudo de caso.  
Orientador: Barufi, Luadir

Este estudo descreve o desenvolvimento do projeto interdisciplinaridade na escola de primeiro grau do ensino municipal de São Paulo, a partir de relatos emitidos por professores. Um dos pontos de grande importância levantados pelo projeto foi o de trabalhar em sala de aula com o que o aluno tem acesso fora da escola ou em sua própria casa. A resistência encontrada em alguns segmentos, quanto a aceitação do trabalho interdisciplinar deve ser encarada como uma das variáveis significativas, para que se possa avançar com a implantação do projeto. O envolvimento entre os professores, no seu horário de preparação das aulas, vem facilitar o emprego de uma metodologia adequada, no sentido de aprofundar determinados assuntos e, conseqüentemente, permitir que obstáculos sejam mais facilmente superados, se enfrentados pelo conjunto das disciplinas afins. A pesquisa baseou-se no estudo de caso da EMPG Carlos de Andrade Rizzini.

- GARCIA, Tânia Maria Figueiredo Braga. Esculpindo geodos, tecendo redes: estudo etnográfico sobre o tempo e avaliação na sala de aula.  
Orientadora: BUENO, Belmira Amélia de Barros Oliveira

O trabalho relata um processo de investigação etnográfica sobre a prática de uma professora considerada eficiente e bem sucedida. Dirigida inicialmente por questões amplas sobre a avaliação do rendimento do escolar, a partir do trabalho de campo e das reflexões teóricas, a pesquisa foi encaminhada em direção a análise das práticas escolares, em especial daquelas relacionadas ao uso do tempo escolar, práticas essas entendidas como objetivações de uma cultura própria da escola. As análises sobre a distribuição do tempo permitiram compreender a relação existente entre as estratégias de ensino e as formas de avaliar nessa sala de aula. Permitiram também entender o significado da interação aparentemente severa e disciplinadora que se estabelecia durante o tempo de trabalho escolar. Finalmente, foi possível ampliar a compreensão de que a sala de aula não é apenas um espaço de reprodução, mas um local de produção e, conseqüentemente, de transformação.

- GOMES, Marineide de Oliveira. Creches na trajetória de governos democráticos: a experiência de Diadema, 1983-1996.  
Orientadora: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de

O presente estudo tem como objeto as creches no percurso de três administrações democráticas consecutivas do Partido dos Trabalhadores em Diadema e buscou compreender as diretrizes político-administrativas levadas a efeito nesse período, com base na forma como as diretrizes se apresentaram oficialmente. Ao mesmo tempo, através desse estudo intencionamos contribuir para o debate atual sobre a condição das creches, buscando apontar alguns indicadores do trabalho educacional nesse tipo de atendimento institucional e como uma cidade como Diadema, ousou incorporar no seu dia-a-dia o preceito constitucional das creches na área da educação. Utilizando como referências conceituais, teorias da área de políticas públicas, de cidadania e um olhar sobre as políticas sociais dirigidas a infância no Brasil objetivamos perseguir a gênese das políticas sociais em creches na cidade de Diadema, de maneira a realizar uma interpretação dessas políticas, em um contexto histórico-político definido. Junto as diretrizes descritas, buscamos ainda uma interpretação da concepção de creche que norteou as ações administrativas em cada período. A conclusão que este estudo aponta é a de que a continuidade partidária em Diadema não permitiu que as políticas em creches recomeçassem do zero a cada nova administração, ao contrario do que assistimos nas políticas públicas em geral no Brasil.

- GORDO, Nívea. Práticas de alfabetização (rupturas e continuidades).  
Orientador: AZANHA, José Mário Pires

A dissertação consiste num relato crítico e circunstanciado de práticas de alfabetização em diversos níveis: docência em classes de 1ª série de escolas isoladas e grupos escolares da Rede Oficial do Ensino do Estado de São Paulo; regência de treinamentos de alfabetizadoras nos estados de São Paulo, Sergipe, Amapá e Pará; orientação da área de comunicação e expressão junto a Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. O relato, de cunho autobiográfico, corresponde ao período de 1952 a 1986.

- LIMA, Meyli Moraes de Oliveira. Conto e muitas histórias - um trabalho de arte-educação.  
Orientadora: MIRANDA, Hercília Tavares de

Este trabalho intenciona ser uma reflexão acerca dos procedimentos metodológicos que concorrem para a constituição do ouvinte-leitor-ativo. E o relato é análise do trajeto de um conto de encantamento até sua transformação em muitas histórias. Este lento processo inicia-se no reconhecimento de que a leitura deve dar conta dos múltiplos sentidos da obra literária, pois que, ao ler-ouvir,

caminha-se do real para o imaginário e vice-versa. É uma proposta de trabalho em arte-educação que considera a plurissignificação da literatura de tradição oral, espaço para compor a interface com outras formas artísticas. O conto é visto como um bosque, o qual pode ser conhecido, percorrendo-se vários caminhos; assim é necessária muita atenção para perceber quando um caminho propõe outro, quando uma forma artística necessita conjugar-se com outra. Tem, como ponto de partida, o fato de que um ouvinte-leitor-ativo só se constituirá, a medida que puder tecer, com o que lê, fios de significados. As atividades realizadas nas diversas formas artísticas são janelas abertas através dos temas retirados do conto; são instrumentos capazes de transformar uma leitura amorfa - memória escolar - em leitura significativa. A possibilidade para a abertura de janelas, quando da elaboração de metodologias para as atividades com o conto, influencia diretamente na formação do leitor.

- MACHADO, Olavo. Ensino de ciências sociais na escola média.  
Orientador: CARVALHO, Dirceu Ricci de

Este trabalho aborda o ensino de ciências sociais na escola média, enfocando o tema em três aspectos fundamentais que estruturam sua elaboração. O resgate histórico do processo de inclusão e exclusão da disciplina Sociologia na escola média, apresentando as principais reformas da legislação referente a esse grau do ensino, desde a instauração da República até o presente, procurando situá-las no contexto histórico e educacional em que ocorreram. O exame das propostas de conteúdo histórico programático produzidas pelas equipes de sociologia da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP) da Secretaria de Estado da Educação e, indiretamente, pelos livros didáticos que foram publicados em função do retorno da disciplina, ocorrido na década de 80. A problematização do ensino de ciências sociais nesse grau escolar, a partir de questões ensejadas por autores que enfocaram o tema sob pontos de vista e contextos educacionais diversos, cujas contribuições foram sistematizadas em torno de três eixos básicos: as contribuições do ensino de ciências sociais que justificam sua inclusão na escola média, as concepções que têm orientado essa integração e o sentido específico dessa inclusão na escola brasileira.

- MANCINI, Lenice. Educação em saúde e práticas participativas na periferia do município de São Paulo, 1989-1992.  
Orientador: JACOBI, Pedro

Este estudo constitui-se no resgate da evolução histórica do processo de implantação das unidades de saúde contextualizadas na Zona Leste, ocorrida na segunda metade da década de 80, visando a conhecer suas estruturas de funcionamento, no decorrer da Gestão Erundina, diante das experiências das comunidades e dos profissionais. Tentou-se recuperar o processo pelo qual o movimento social passou a construir, na prática, um conceito ampliado de saúde, a partir das demandas específicas da saúde imediata. Verifica-se o caminho da descaracterização do perfil inicial da "Unidade

Básica de Saúde Dr. Luís A. de Campos” e do “Posto de Assistência Médica e Pronto Atendimento Juscelino Kubitschek”, frente a ocupação inesperada das áreas limitrofes. A intenção foi a de fornecer elementos que possibilitam uma revisão da postura dos profissionais, objetivando avaliar o seu papel de interlocutor entre a população e o aparelho de estado, e examinar suas atitudes frente a reorganização dos serviços que partem de demandas coletivas.

- MARQUES, Adilson Sanches. Educação ambiental, memória e topofilia: um estudo preliminar.  
Orientadora: FISCHMANN, Roselis

Este estudo visa a compreender as principais diferenças entre a educação ambiental e a educação para a conservação da natureza. Procura também refletir sobre a possibilidade de se trabalhar um tema complexo como a memória nas perspectivas bergsoniana, halbwachiana e bachelariana na educação ambiental, com o objetivo de desenvolver um laço afetivo maior entre o educando e o seu território de vida cotidiana. O trabalho de campo foi realizado no Centro de Formação e Aperfeiçoamento para o Magistério, localizado no Bairro da Lapa, na cidade de São Paulo, junto aos alunos do quarto ano de magistério. A fundamentação teórica para o desenvolvimento do trabalho de campo foi inspirada na pesquisa-ação sistematizada por René Barbier.

- MARTINS, Angela Maria. Mudança, resistência e educação: práticas profissionais e limites do estado  
Orientadora: BRUNO, Lúcia Emilia Nuevo Barreto

- MELO, Nilza Alves de. Pedagogo e o ensino de ciências de primeira a quarta séries - relato de experiência.  
Orientadora: CHAMLIAM, Helena Coharik

Este trabalho apresenta as experiências vividas com alunos do terceiro ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Campus Extensão de Cianorte (CEC). Tenta responder, sobretudo, a pergunta: o pedagogo é apto para atuar como professor de ciências nas quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau? Concluiu-se que o pedagogo pode e deve ser preparado para a atuação também como professor de ciências de primeira a quarta séries. Sua bagagem curricular é rica e há espaços para que essa formação se realize. Na primeira etapa envolveu-se graduandas que cursavam a disciplina metodologia e conteúdo de ciências na primeira fase do primeiro grau, na realização de um trabalho teórico-prático, que culminou com a montagem de uma sala-ambiente para o ensino de ciências de primeira a quarta séries, numa escola pública da cidade de Cianorte-PR.

Buscou-se, através da prática, rever conceitos, examinar a proposta curricular, proporcionando às alunas, construir, por elas próprias, as suas estruturas intelectuais e sua cultura científica. Concluiu-se que este trabalho das alunas na sala-ambiente, deveria servir para uma posterior reformulação da prática empregada, aliada a uma reflexão sobre as falhas e acertos.

- MORAES, Dislane Zerbinatti. Literatura, memória e ação política: uma análise de romances escritos por professores.  
Orientadora: CATANI, Denice Barbara

Esta pesquisa consiste na análise de quatro romances escritos por professores paulistas, durante o período de 1920 e 1935. Este foi um período de intensa circulação de idéias, propostas, utopias, educação. Os autores dos romances colocam-se nesta circulação de idéias, como representantes dos professores e buscam, através de suas narrativas, apresentar a realidade escolar, conforme eles concebem. O objetivo desta pesquisa é contribuir para uma história da educação voltada para análise das práticas escolares e das representações que os professores constroem de sua história. Nesta medida, esta investigação faz parte de um conjunto de pesquisas que interpretam fontes oficiais ou não, memórias, imprensa, materiais pedagógicos, isto é, um universo de produções que revelam operações práticas da cultura escolar.

- MORETTO, Marco Antonio Palermo. Questão da criatividade em redações e poemas de alunos do segundo grau da Rede Oficial do Estado de São Paulo.  
Orientadora: MIRANDA, Raquel Andrade

A pesquisa enfoca a produção de idéias originais de alunos do segundo ano do segundo grau. Quando incentivados a escrever redações dissertativas e poemas, num clima facilitador e de liberdade, estimulando a auto-confiança após a leitura do poema "Menor abandonado", de Cora Coralina, que serviu de estímulo gerador para as novas idéias. Nesse processo, verificaram-se as habilidades do pensamento divergente destacadas por Guilford e Torrance: fluência, flexibilidade, originalidade e elaboração nos trabalhos apresentados. Dentro desse critério foram escolhidas 20 redações e 20 poemas que se configuraram como os mais criativos. A pesquisa demonstrou, através desses trabalhos, que é possível desenvolver a criatividade dentro do espaço escolar, quando o aluno tem estímulo e não sofre processo de inibição ou repressão para escrever e assim possa expressar-se livremente e construir imagens originais dentro de seu modo perceptivo, mesmo estando diante de um problema sério da realidade brasileira.

- NADER, Maria Beatriz. Do destino biológico ao destino social: unidades domésticas gerenciadas por mulheres 1970-1995.

Orientador: PILETTI, Nelson

Na década de 1970, foram enquadrados na historiografia brasileira vários modelos de estrutura de família que alteraram sensivelmente as características familiares brasileiras dos tempos coloniais, expandindo, assim, o espaço conceitual doméstico paralelo ao modelo familiar patriarcal, considerado até então como o modelo padrão da família no Brasil. São modelos considerados como respostas culturais adaptativas às condições concretas impostas por situações econômicas ou ideológicas. Dentre eles, destacam-se os modelos que se convencionaram chamar de famílias alternativas, uma vez que convivem com o ideal da tradicional família brasileira, mas onde predomina a práxis da organização doméstica diferente dos padrões conservadores. Dentre os modelos de família alternativa detectados, identificaram-se as unidades domésticas gerenciadas por mulheres, no período histórico de 1970 a 1995. A ênfase da pesquisa recai no pressuposto fundamental de que a inserção das mulheres na história foi circunscrita a vida privado-doméstica e o estudo sugere que tal inserção impede a plena libertação feminina dos valores tradicionais, mesmo quando a mulher assume a gerência de sua unidade doméstica. Sugere, ainda que as mulheres, apesar de estarem ligadas ao discurso oficial e às regras do sistema de dominação social, passam por uma transição, oscilando entre tradicionais e novos valores sociais.

- NALINI, Denise. Reflexões sobre a construção de um marco educativo para a creche.

Orientadora: NICOLAU, Marieta Lúcia Machado

O objetivo principal deste trabalho é oferecer uma fundamentação básica para as atividades realizadas em creches. Está organizado em 3 capítulos. O primeiro está voltado à história desta instituição e aos desdobramentos destas várias concepções no papel do profissional que atua diretamente com a criança pequena. O segundo capítulo aborda historicamente algumas concepções concernentes a criança, bem como às implicações destas na prática pedagógica da creche. Como conclusão, o terceiro capítulo aponta alguns referenciais para a construção de um marco educativo. Em cada um destes capítulos, a opção de trabalho partiu de uma retrospectiva histórica que possibilitasse aos leitores, interessados no assunto, perceber como os diferentes contextos sociais modificam as concepções concernentes a criança, bem como as implicações destas na prática pedagógica da creche. Cabe ainda ressaltar que o eixo norteador deste estudo é apresentar uma fundamentação que supere o atual amálgama de tendências, com as quais são construídas as propostas pedagógicas.

- NOGUEIRA, Maria Ephigenia de Andrade. Pré-escola na Rede Estadual de Ensino de São Paulo.  
Orientadora: KISHIMOTO, Tizuko Morchida

O trabalho apresenta a pré-escola inserida na Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo. Em 1896, criam-se as primeiras classes na Escola Caetano de Campos. Há um crescimento no número de classes, até ocorrer a municipalização das mesmas em 1994. Entretanto, a Escola Experimental da Lapa continua oferecendo vagas a alunos pré-escolares até 1996. Analisa-se papel desempenhado pela esfera estadual na expansão do atendimento às crianças pequenas em São Paulo e como se define a pré-escola, enquanto um grau de ensino no sistema de ensino nacional.

- NOVAIS, Gercina Santana. Corpo da aprendizagem: um estudo sobre representações de corpo de professoras da pré-escola.  
Orientadora: BUENO, Belmira Amélia de Barros Oliveira

Este trabalho analisa as representações de corpo de professoras da pré-escola, buscando seus significados e sinais dos movimentos de sua formação e (re)produção. Recorrendo a uma abordagem antropológica e filosófica das representações, tem como referencial teórico principal as elaborações de Henri Lefebvre sobre representação. Visando a aproximação do universo de significados e pontos de vista dos sujeitos envolvidos nesta investigação etnográfica, tomam-se como fontes principais de dados, suas respectivas memórias e aulas, utilizando observação participante, entrevistas semi-estruturadas e não estruturadas. Da análise dos dados obtidos, evidenciaram-se representações de corpo das professoras, assim como suas interferências nas práticas e vivências corporais presentes nas aulas. Assim, elas atravessam, também, os processos de construção de conhecimentos dos docentes e a aula, que, tal como é vista, é um local privilegiado de produção e (re)produção das mesmas. E, embora algumas possam ser identificadas em outros grupos sociais ou na sociedade em geral, a reação de cada professora a elas, nem sempre foi percebida como sendo a mesma. Ou seja, não há uma relação de passividade do sujeito diante das representações que estão à sua volta, mas ocorrem processos de recusa ou (re)produção das mesmas.

- OLIVEIRA, Ulisses Ferraz de. Cenas de conceituação: a aventura do movimento no ato de aprender.  
Orientadora: MIRANDA, Hercília Tavares de

O presente trabalho trata da importância da linguagem corporal na construção de situações de aprendizagem de noções e conceitos básicos, pertencentes às matérias do currículo do ensino fundamental. Para a construção destas situações, são utilizados métodos de ensino de linguagens cênicas (teatro e dança):

sistema de jogos teatrais de Viola Spolin e Método Laban para estudo do movimento. Estes métodos possibilitam a irrevocação de cenas (situações) que relacionadas às noções e conceitos básicos das matérias do currículo (português, matemática, geografia, história, ciências), permitem ao aluno uma aprendizagem ativa fundada na observação e conscientização de suas próprias ações. Trata-se de uma investigação teórica e prática. A teoria, além de Spolin e Laban, fundamenta-se principalmente nos princípios piagetianos de construção do conhecimento, com ênfase no papel da ação corporal, e nas pesquisas de Ingrid Koudela, pesquisadora de teatro/educação que desenvolve trabalhos de resgate da importância do teatro e de outras linguagens cênicas no processo educativo. Na parte prática, são apresentadas cenas de conceituação, como aqui são chamadas as situações de construção de noções, e conceitos básicos, realizadas com alunos de uma escola de ensino fundamental da Prefeitura Municipal de São Paulo.

- OTERO, Cristina Caballeira. Espaço pedagógico do jogo: algumas possibilidades.

Orientadora: OLIVEIRA, Marta Kohl

Este trabalho surgiu em decorrência da nossa experiência prática enquanto educadoras e da busca de uma pré-escola pública de qualidade. A experiência em sala de aula nos mostrou que qualquer atividade a ser realizada deve levar em conta os interesses e necessidades da criança. Porém, quem já exerceu o papel de professor pré-escolar sabe o quanto é difícil respeitar os interesses e necessidades infantís; quando são estabelecidos objetivos a serem atingidos, existindo ou não a cobrança por parte do grupo de professores, da direção da escola e dos pais. Alcançar os objetivos estabelecidos respeitando os interesses da criança e as suas próprias crenças enquanto educadora, não é o que se pode chamar de uma tarefa simples. Preocupavamos a idéia de que a criança realizasse as atividades propostas como uma obrigação. Alves (1984), em sua estória "Os grandes contra os pequenos", discute um pouco a questão da escola e dos conteúdos escolares. A estória conta um caso verídico de um menino de oito anos que estava passando por dificuldades escolares, mas que, segundo a concepção do autor que conhecia o menino, ele estava na verdade recusando-se a ser domesticado. Algumas vezes, a escola tira da criança a alegria e o gosto pelo aprender, tornando-se uma obrigação que a criança tem que cumprir, para poder realizar as boas coisas que lhe dão prazer, nos horários em que não está a escola.

- PACHECO, Lúgia Rodrigues. Formação da autoconfiança no processo de construção do indivíduo: relato de uma experiência.

Orientadora: BADARO, Marília Azevedo Righi

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a interferência do trabalho pedagógico na construção da pessoa, mais especificamente da sua autoconfiança. Há dois momentos que compõem a pesquisa.

No primeiro, há o desenvolvimento teórico que dá suporte ao trabalho de campo realizado em uma escola. Coloca-se em evidência a teoria walloniana sobre a construção da pessoa, enfatizando-a como um ser biológico e social, cognitivo e afetivo, focalizando a construção do eu, e a influência do meio na formação da AI e da AC da pessoa, destacando-se o papel do trabalho pedagógico neste processo. A parte prática relata uma experiência vivida pelo pesquisador, evidenciando o desenvolvimento da AI e da AC dos sujeitos escolhidos, via uma prática pedagógica de vivências de percepção, reestruturação e fortalecimento do eu, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança. Conclui-se pelos resultados apresentados que o trabalho pedagógico é um importante catalisador na construção da AI e da AC das crianças.

➤ PALUMBO, Eliana Sala. Expressão do poder na organização da escola e a potência subterrânea de resistências dos atores de seu cenário.

Orientadora: TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez

Este trabalho objetiva abordar a questão da gestão escolar, especificamente quanto a forma como nela se expressam o poder, de um lado, e a potência de resistência a ele, por outro. A base teórica se fundamenta no pensamento de Michel Maffesoli, defensor da idéia do presenteísmo e da contemporaneidade. Trabalhou-se prioritariamente com um grupo de alunos da escola onde foi realizado o estudo, com ênfase nas características e fenômenos observados em seu ambiente interno e em seu meio circundante. Busca explicitar o que é aparente (o dito) e o que está subjacente às ações dos atores (o não dito), com concomitantes reflexões teóricas a respeito, fundamentadas no referencial de Michel Maffesoli, no tocante aos aspectos sócio-antropológicos do cotidiano.

➤ PICCHI, Achille Guido. Mário metaprofessor de Andrade.

Orientador: FAVARETTO, Celso Fernando

Em 1928, Mário de Andrade publica o ensaio sobre a música brasileira, um livro doutrinário, que trata de maneira tratadista, do nacionalismo musical. Através do estudo do ritmo, da melodia, da polifonia, da instrumentação e da forma da música folclórica (popular), e da distinção da música artística da música popular, propõe o que os compositores devem fazer para a realização da legítima música brasileira. Este trabalho, pela análise crítica deste livro, põe em destaque não só a sua importância para o nacionalismo musical brasileiro, mas, também, a vocação de Mário de Andrade para o ensino. Aqui trata-se de mostrar que o autor do ensaio não apenas era um professor, no seu sentido mais conhecido, mas vai além em sua missão de ensinar a cultura brasileira, constituindo-se no que chamamos de meta professor.

- PIRES, Veríssimo Lopes. Ensino de história nas escolas primárias (1940-1960).  
Orientadora: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes
  
- POLI JÚNIOR, Ovídio. Reforma educacional e a política de educação popular na Nicarágua Sandinista (1979-1989).  
Orientador: CATANI, Afrânio Mendes

Nosso trabalho procura focalizar algumas questões relativas a política educacional implementada pelo Governo Sandinista. Inicialmente, são descritos de forma abreviada os procedimentos metodológicos adotados. No capítulo I, procuramos apontar alguns fatores de ordem histórica que tiveram influência na dinâmica educacional nicaragüense. Em seguida (capítulo II), são focalizados, de maneira global, alguns elementos da reforma educacional nicaragüense, os principais problemas e resultados, contribuições e contradições desta experiência. No capítulo III, são discutidos alguns elementos condicionantes e o caráter da política de educação popular implementada na Nicarágua, durante o Regime Sandinista. Por fim, são apontadas algumas conclusões provisórias e feitas algumas considerações finais.

- RAMIREZ, Nilce da Silva. Estágio: da prática pedagógica cotidiana a prática pedagógica pensada - um estudo exploratório.  
Orientadora: CHAMLIAN, Helena Coharik

Este trabalho discute a formação do professor das séries iniciais. A prática do estágio foi o fio condutor, por ser ele (o estágio) essencial dentro do curso de habilitação ao magistério, pois, pode vir a tornar-se o local de encontro entre teoria e prática pedagógica. De modo concreto, o estudo baseia-se na prática de estágio de três estudantes de um Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM), na cidade de São Paulo, no decorrer do ano letivo de 1994. Considerações gerais são feitas a respeito de quem é o professor nos dias de hoje e em que condições ele realiza o seu trabalho. É discutida também a pesquisa acadêmica enquanto possível modalidade de intervenção na prática pedagógica. Destaca a necessidade do domínio dos conteúdos programáticos por parte dos professores e também a necessidade do acompanhamento da prática do estágio, para que esta deixe de ser prática pedagógica cotidiana e adquira status de prática pedagógica pensada.

- SALLES, Pedro Paulo. Gênese da notação musical na criança.  
Orientador: FAVARETTO, Celso Fernando

O objeto deste estudo está ligado a uma pesquisa em uma escola alternativa de primeiro grau, dentro da sala de aula, na elaboração de novas bases para uma metodologia de ensino musical. Foram refletidas a notação e o ensino de música. Alguns processos são descritos quanto a relação que a criança estabelece com os sons: a imitação, a percepção, a representação, o jogo, a composição e a função semiótica. São apresentadas as notações musicais criadas pelas crianças de 6 a 11 anos, assim como as partituras, de acordo com seu referente sonoro e seu referente temporal. Procura evidenciar aquilo que mais interessa, ou seja, o que está subjacente à criação de notações e à invenção dos códigos. O trabalho não responde a todas as questões, mas procura indicar possíveis percursos e chaves que venham a abrir perspectivas novas para o campo do ensino de música.

- SALOMON, Sônia Maria. Processo psico-pedagógico de desenvolvimento da eficiência visual de adultos portadores de visão subnormal: uma modalidade de atendimento, uma escrita, um olhar.  
Orientadora: MASINI, Elcie Aparecida Fortes Salzano

Esta pesquisa visa a refletir sobre o aspecto da modalidade (a forma de encaminhamento do processo) do atendimento para o desenvolvimento da eficiência visual de indivíduos adultos portadores de visão subnormal. Aborda o processo de desenvolvimento da eficiência visual de maneira abrangente, imbricando elementos que compõem variadas vertentes do indivíduo procedendo a uma análise da complexidade dos aspectos envolvidos no processo de aprendizagem em relação a utilização eficiente de uma visão subnormal. Trabalha com uma concepção da dinâmica do atendimento, feito pelo educador especializado, numa abordagem mais holística em relação ao portador de visão subnormal. Um atendimento que não incida apenas no desenvolvimento de técnicas, mas que priorize a possibilidade do indivíduo refletir num processo de reorganização pessoal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa caracterizada como estudo de caso; os registros de dois processos de atendimento são analisados considerando-se a dinâmica dos atendimentos e sua consistência em relação aos fundamentos teóricos da proposta: a abordagem funcional em relação ao desenvolvimento da eficiência visual; a forma do atendimento construída sobre os pilares teóricos da abordagem construtivista; da teoria da aprendizagem significativa e da psicologia humanista com Maslow.

- SILVA, Edjane de Andrade. Educação, ciência e consciência: o lugar da ciência no projeto político-pedagógico de Álvaro Vieira Pinto.  
Orientador: SEVERINO, Antônio Joaquim

Trata-se do estudo da obra de Álvaro Vieira Pinto, pensador ainda pouco conhecido, que foi integrante do ISEB e cujo pensamento tem relevante significação no contexto da cultura brasileira, nas décadas de 50 e 60. O objetivo da pesquisa foi resgatar e analisar as posições do autor sobre o papel que atribui à ciência, no seu projeto político-pedagógico, qual seja, o de

colaborar efetivamente na transformação da sociedade brasileira em todos os seus aspectos (econômicos, sociais, políticos e culturais). Explicita-se assim a relação entre conhecimento científico e prática política na sociedade. Álvaro Vieira Pinto entendia que não se deve fazer ciência apenas pela ciência, mas deve-se fazer ciência com consciência, ou seja, o papel intrínseco da ciência é o de aperfeiçoar as condições de vida do ser humano, o que ela não vinha fazendo. Para ele, o conhecimento perde significado se não contribuir decisivamente para libertar a humanidade em relação a repressão, a ignorância e a inconsciência. A ciência tem como finalidade última o melhoramento das condições de vida do homem, em decorrência do fato de ser o mais perfeito conhecimento dos fenômenos da realidade social. Daí sua relevância no contexto de uma sociedade subdesenvolvida como a brasileira.

- SILVA, Maria de Fátima. Resistência e mudança - a incorporação das tecnologias da comunicação na escola pública da cidade de São Paulo.  
Orientador: BARUFI, Luadir

A resistência a mudança é uma característica comumente atribuída ao professor e ao sistema de ensino em geral, sendo que a tal característica é imputada parcela da responsabilidade pelo débil desempenho da educação escolar. A questão da resistência à mudança é complexa, envolve múltiplos fatores e pode ser descrita sob diferentes perspectivas. No presente trabalho, abordaremos esta questão através da verificação das condições de incorporação de três tecnologias de comunicação - computador, audiovisual e livro didático, nas escolas públicas da cidade de São Paulo. Para tanto, procuramos situar tais recursos dentro dos debates atuais acerca da presença da tecnologia na sociedade em geral, e suas implicações no ambiente escolar, partindo da bibliografia, passando pelas propostas oficiais e indo a escola pública, contexto do nosso trabalho, onde entrevistamos o professor, considerado, tanto como a escola, resistente às mudanças. Interessa-nos explicitar o que é a resistência do professor à mudança, situando esta questão num primeiro plano de discussão e verificar como os programas tecnológicos correspondem aos níveis de expectativas e projeções de mudanças ou atualização do sistema escolar.

- SILVA, Roberto da. Trajetória de institucionalização de uma geração de ex-menores: o processo de constituição da identidade delinqüente em crianças órfãs e abandonadas.  
Orientadora: PERALVA, Angelina Teixeira

A pesquisa indica que de 370 meninos internados entre os anos de 1958 e 1964, 35,9% tornaram-se infratores, com período médio de 3 anos para o cometimento do 1º delito. Destes, 66% tornaram-se reincidentes, com período médio de 1 ano para o cometimento do 2º delito. Dos reincidentes,

76% tornaram-se multi-reincidentes, cometendo 3 ou mais delitos. A amostra compõe-se de remanescentes da Casa dos Expostos e da primeira geração de meninos internados sob o regime FUNABEM/FEBEM, fato que me permitiu descrever as sucessivas fases da assistência à criança desamparada, para concluir que o sistema de institucionalização foi um dos fatores determinantes para a criminalização da criança órfã e abandonada. Através da pesquisa documental, foi possível verificar o modo peculiar de constituição da identidade de crianças internadas em tenra idade, sem qualquer referência anterior de identificação. O conhecimento dessa realidade permitiu verificar como formou-se a identidade institucional dos futuros infratores e como esta identidade metamorfoseou-se, na prisão, passando a constituir-se em um status prisional, em uma identidade criminosa, no caso dos reincidentes e multi-reincidentes.

- SILVEIRA, Raquel Viviani. Experiência de filosofia - análise de uma proposta de ensino de filosofia no primeiro grau.  
Orientadora: ARELARO, Lisete Regina Gomes

O trabalho propõe a análise de uma proposta de ensino de filosofia para adolescentes de escolas de primeiro grau. A dissertação inicia-se com uma discussão da importância da escola como instrumento de produção e transmissão de cultura. Passa, então a descrever uma conceituação de filosofia pertinente a seu estatuto como disciplina escolar. A seguir, são apresentadas justificativas da aplicabilidade de um programa de filosofia para crianças e ou adolescentes, alunos de escolas fundamentais. Por fim, são relatados e discutidos os programas de um curso de filosofia para adolescentes de primeiro grau, bem como, as produções desses alunos.

- TAVARES, Fausto Antônio Ramalho. A ordem e a medida: escola e psicologia em São Paulo (1890-1930).  
Orientadora: CATANI, Denice Barbara

Descrição dos principais eventos que marcaram as relações entre o conhecimento psicológico e a cultura escolar paulista, durante os anos de 1890 a 1930, vistos através da retomada do ensino escolar da psicologia, e de algumas iniciativas escolares, protagonizadas pelos professores e autoridades escolares da época. Estão descritos acontecimentos, autores e idéias mais associados ao movimento e ao estudo da pedagogia científica e experimental, bem como a descrição de alguns procedimentos metodológicos preconizados pelos defensores dessas modalidades pedagógicas. Procura evidenciar sobre como foi a participação da psicologia no contexto escolar de São Paulo, entre os anos de 1890 a 1930.

- TEDRUS, Maria Aparecida Lealdini. Jovens: trabalho nas ruas, experiências de sociabilidade.

Orientadora: SPÓSITO, Marília Pontes

Nas ruas do centro urbano de São Bernardo do Campo, meninos e meninas constroem uma experiência particular, são membros de confrarias, espaço aberto à solidariedade e à diversão. Essas condutas são orientadas por lógicas combinadas aos vários acontecimentos, momentos e interlocutores. A ocupação lucrativa nas ruas tem, a princípio, um objetivo determinado à obtenção de uma ajuda ao grupo doméstico e a aquisição de bens, que a pobreza da família não possibilita. E se inscreve em um tempo determinado, o presente; neste tempo não é fácil conciliar escola e trabalho e em muitos casos a separação é imperiosa. O texto da dissertação remete sequencialmente às três etapas do chamado tempo de rua: de ida, de permanência e de saída. Uma parcela de jovens é movida à experiência de rua devido a combinação de três fatores básicos: a cumplicidade com sua família, a estreiteza do mercado de trabalho e a inserção em uma rede de apoio que facilita o acesso às ruas. A rua não é um espaço inócuo apenas de trabalho; nela é possível estar sob riscos da violência e das drogas. No entanto, ela também possibilita a liberdade e a construção de experiências de sociabilidade. As saídas das ruas situam-se em dois eixos distintos na conversão ao mundo integrado ou na derrapagem à delinquência profissional. Na interseção desses dois eixos, um terceiro se forma, a continuidade como trabalhador ou em refúgio.

- VIVIANI, Luciana Maria. Trabalho coletivo e formação continuada: estudo etnográfico sobre significado da ação docente entre professores de um curso de magistério.

Orientadora: BUENO, Belmira Amélia Barros Oliveira

O estudo aqui apresentado investiga a natureza do trabalho coletivo dos professores, discutindo processos de construção de projetos e significados para a ação docente, e levantando as relações destes elementos com atividades de formação continuada. Acredita-se que uma maior compreensão das práticas do professor, tanto em relação a organização de seu trabalho, como quanto aos processos de formação associados a este, poderá subsidiar futuras iniciativas, no sentido de implementar a formação continuada de professores, que pode se relacionar estreitamente a aspectos da qualidade de ensino básico. Estuda-se aqui a organização do tempo constituída por um grupo de professores trabalhando coletivamente, pretendendo otimizar a apreensão do significado que estes docentes imprimem ao seu trabalho. Analisam-se as práxis dos grupos focalizados, verificando-se sua intencionalidade e capacidade criativa. Realiza-se também uma discussão sobre alguns dos saberes específicos associados ao trabalho docente considerado, construídos na escola e comunicados aos participantes da ação educativa.

Esta investigação leva em conta as situações concretas de trabalho extra-classe de um grupo de professores de um CEFAM da Capital, numa aproximação ao seu cotidiano, de modo a revelar seus projetos nas dimensões pessoal e profissional, particular e genérica.

## Doutorado

- ALMEIDA, Jane Soares. Mulher e educação: a paixão pelo possível.  
Orientador: SEVERINO, Antônio Joaquim

A inserção das mulheres no magistério primário brasileiro não é fenômeno recente. Desde o final do século XIX, o segmento feminino passou a procurar um espaço profissional no campo da educação, único que lhe era possível conseguir no contexto sócio-profissional da época. Com a criação da primeira escola normal em São Paulo, no ano de 1846, o curso foi, primeiramente, destinado ao segmento masculino. Trinta anos depois, criou-se uma seção feminina e, a partir daí, as mulheres alicerçaram-se na profissão. O principal objetivo deste trabalho situa-se em entender as características profissionais do magistério primário feminino, levando em consideração os atributos de feminização e a propalada desvalorização da carreira de professora. Nessa perspectiva, intentou-se recuperar as origens desses atributos da profissão, utilizando as informações fornecidas pela imprensa periódica educacional e feminina dos finais do século XIX, até meados do século XX. Para isso, um estudo comparado entre Brasil e Portugal, através dessas fontes, revelou-se importante do ponto de vista da história da educação. Os dados obtidos permitiram a emergência de um outro olhar sobre o magistério primário feminino, que puderam ser complementados através do recurso às fontes orais, representadas pelas lembranças de antigas professoras desse grau de ensino.

- ARANTES, Ana Cristina. Educação física e o processo de alfabetização nas primeiras séries do primeiro grau.  
Orientadora: NICOLAU, Marieta Lucia Machado

Este trabalho consiste em uma pesquisa realizada com 35 crianças da primeira série, com idade variando entre 7 a 8 anos, pertencentes a duas escolas do primeiro grau: uma pública e outra privada. O objetivo deste estudo foi o de investigar as possíveis contribuições da educação física para a aquisição do conhecimento e das habilidades requeridas no processo de alfabetização. O foco de investigação consistiu na observação da prática da educação física, a fim de verificar se os professores implementavam de forma interdisciplinar, os conteúdos de língua portuguesa, matemática, ciências e programas de saúde, estudos sociais e educação artística. Baseando-nos na teoria de diversos

autores consagrados, partimos do pressuposto de que a aprendizagem depende da convergência de inúmeros fatores, tais como os aspectos físicos, psíquicos, afetivos e cognitivos. Por isso, conferir um enfoque interdisciplinar ao ensino revelou-se uma condição importante para a aprendizagem que visa a favorecer o desenvolvimento global do aluno. Embora o referido enfoque seja algo relevante ao processo ensino-aprendizagem, este estudo revela que, em ambas as escolas, os conteúdos não receberam um tratamento interdisciplinar. Além das observações das análises, procuramos oferecer algumas sugestões capazes de viabilizar a prática interdisciplinar no ensino de primeiro grau.

- BAFERO, Antônio de Padua. Prática informal como meio pedagógico totalizante.  
Orientador: MARSON, Fernando

O presente estudo teve por objetivo refletir sobre a origem dos erros ou pontos críticos, nos movimentos específicos dos indivíduos em um jogo de voleibol, bem como, as dependências pedagógicas. Tornou-se hipótese científica a presença de uma pedagogia inadequada e a ausência de uma pedagogia eficaz e coerente no processo ensino-aprendizagem do voleibol. Foi revista, cuidadosamente, a bibliografia sobre a gênese do fator espaço-tempo e sobre o desenvolvimento cognitivo-motor. O estudo foi apresentado com o seguinte projeto de redação: - primeiro, foi apresentado uma perspectiva crítica sobre a problemática do ensino da modalidade de voleibol, atualmente, destacando algumas de suas principais causas. Tal abordagem é efetivada em função dos aspectos metodológicos utilizados, isto é, o uso de princípios do treinamento de alto nível competitivo, como forma pedagógica no processo ensino-aprendizagem - segundo, apresentação de uma revisão bibliográfica, que permitiu fazer compreender os fenômenos encontrados na fase de iniciação - terceiro, foi usado como forma investigativa: contatos verbais-diretos e o jogo-informal. Finalmente, após alguns comentários sobre os resultados, algumas interferências e intuições foram delineadas as considerações finais de ordem metodológica, visando a um possível redimensionamento da presença pedagógica no processo ensino-aprendizagem de voleibol.

- BARREIRO, Águida Celina de Meo. Prática docente do professor de física do terceiro grau.  
Orientador: MASETTO, Marcos Tarciso

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de caso, com o objetivo de compreender a prática docente de professores-pesquisadores do Instituto de Física de São Carlos, da Universidade de São Paulo. Foi utilizada a abordagem qualitativa de pesquisa educacional. Foram observadas as aulas ministradas no segundo semestre de 1994, por quatro professores, em disciplinas do bacharelado e da licenciatura, bem como realizadas duas entrevistas estruturadas com cada um deles. O elemento norteador na seleção dos professores foi a preocupação demonstrada também com o ensino, num ambiente profissional caracterizado pela projeção nacional e internacional, na pesquisa

em física teórica e experimental. A análise dos dados foi realizada a partir de nove categorias criadas para essa finalidade, que englobam os principais aspectos da dinâmica de sala de aula. São as seguintes categorias: planejamento, execução, docência, interação, avaliação, binômio ensino/pesquisa, características dos professores, experiências anteriores e dimensão pessoal/profissional. Nas conclusões, buscou-se oferecer subsídios para futuros encaminhamentos quanto a formação continuada de professores de física e de áreas correlatas, no ensino superior. Enfatizou-se a prática reflexiva e a tomada de consciência direcionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

- BARROS, João de Deus Vieira de. Regimes de imagens em *Casa grande e senzala*: um estudo do imaginário em Gilberto Freire.  
Orientadora: TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez

O estudo do imaginário, dentro do campo da educação, é relativamente recente, no Brasil. O presente trabalho lida com um conceito de imaginário que o vislumbra também como educativo e organizacional. Parte-se, portanto, de uma visão paradigmática emergente, com um conceito transdisciplinar de ciência e um método fenomenológico-compreensivo, o qual não concebe o texto como uma estrutura fixa, mas como o cruzamento de olhares (Durand) dele com o leitor. Desta forma é que realizamos o estudo das imagens simbólicas em *Casa grande & senzala*, buscando, ainda, uma noção de brasilidade em Gilberto Freyre. Para tanto, partiu-se de uma teoria geral do imaginário, sobretudo dos conceitos, regimes e estruturas do imaginário presentes no livro às estruturas antropológicas do imaginário, de Gilbert Durand, complementados pelo pensamento de Gaston Bachelard, iluminando-se, desta forma, o lado mais poético e mesmo onírico, das imagens gilbertianas. Buscou-se, ainda, uma concepção de casa ou casa brasileira, no autor estudado, tendo em vista que para Bachelard uma espécie de atração de imagens concentra as imagens em torno da casa. Concluiu-se por uma casa predominantemente imaginária ou simbólica, numa metáfora da brasilidade, que mescla devaneios do repouso e do movimento, revelando uma brasilidade em constante ebulição.

- BARUFFI, Helder. Trabalho e educação: uma questão para a escola pública; um referencial de análise para a ação do orientador educacional.  
Orientador: CARVALHO, Dirceu Ricci

O estudo teve como objetivo abordar a relação trabalho-educação como uma questão para a escola pública, numa perspectiva que privilegia o trabalho, não apenas como atividade, mas como, um princípio que emerge da consciência da educação como ação transformadora. A relação trabalho-educação é uma relação contraditória, porque presente no movimento dinâmico e contraditório que acompanha o ritmo de construção da individualidade. Buscou-se apreender o estado da arte da relação trabalho-educação e a forma como a escola e educadores têm-se colocado frente ao trabalho e à educação; destacar o social e os códigos de comunicação como construção de relações interpessoais,

mediações e reprodução, enquanto possibilidade de pensar o trabalho como uma unidade teórico-prática e política na ação pedagógica. O estudo é uma investigação que se estrutura no exame de vários autores e tendências, cujas contribuições possibilitam modificações no sentido do conceito de trabalho, de educação e da prática da orientação educacional nas escolas.

- BROEZZI, Antônio Carlos. Educação continuada: o modelo de competência. Bamerindus – um estudo de caso.

Orientador: MACHADO, Nilson José

Esta pesquisa analisa a introdução no Banco Bamerindus do modelo japonês ou modelo de competência, princípio consubstanciado na gestão pela qualidade total, procurando identificar seus efeitos e impactos na educação dos bancários. Verificaram-se os conteúdos e a dinâmica que vem norteando os programas de educação e treinamento, sob a denominação educação continuada que compõem o processo de aperfeiçoamento da qualidade na empresa. Educação continuada refere-se a um plano de educação e treinamento que busca atender os objetivos dos assalariados (formação, qualificação, promoção). É um plano educacional para todos os empregados, que desenhará a trajetória da intelectualização dos trabalhadores na empresa.

- CAFAGNE, Anildes. Concepções em termodinâmica: o senso comum e o conhecimento científico.

Orientadora: PACCA, Jesuína Lopes de Almeida

Neste trabalho foi investigada a estrutura do conhecimento do senso comum a respeito dos fenômenos térmicos, a partir das explicações elaboradas em termos da oposição do frio ao quente, por estudantes do segundo grau. Neste sentido, partiu-se do confronto entre os modos de pensar da termodinâmica e os dos alunos para identificar suas semelhanças e diferenças, sob cinco categorias: contexto, sistema, processo, processo/modelo, medida. O resultado da pesquisa, coerente com as informações reveladas pela bibliografia específica, mostra que nas explicações do senso comum domina o familiar, o objeto e a percepção imediata. Deste modo, barreiras como a substancialização do calor e a causalidade linear impedem a percepção dos conceitos de energia interna e trabalho, e do princípio da conservação de energia. Por outro lado, também podem ocorrer encontros do conhecimento do senso comum com o científico em virtude de ressonâncias aparentes, de explicações científicas de algum modo compatíveis com os modos de pensar mais ingênuos. O conhecimento dessa relação entre os dois modos de pensar poderá constituir importante fonte de informação para o ensino de termodinâmica, permitindo identificar as barreiras e ressonâncias que ocorrerão no processo de aprendizagem desse conteúdo de física.

- CARMO, Sônia Irene Silva. Construção da pátria: o discurso eleitoral pela TV na Campanha de 89.  
Orientadora: ROCCO, Maria Thereza Fraga

Numa abordagem que integra os estudos da linguagem, a história e as ciências sociais, analisaram-se os discursos, no horário eleitoral gratuito pela TV, na Campanha Presidencial de 1989, dos cinco primeiros candidatos (considerando-se o número de votos obtidos no primeiro turno), em ordem crescente: Paulo Maluf (PDS), Mário Covas (PSDB), Leonel Brizola (PDT), Luís Inácio Lula da Silva (Frente Brasil Popular, formada pelos partidos PT, PC do B e PSB), e Fernando Collor de Mello (PAN). O corpus se constituiu a partir de um critério de amostragem para o primeiro turno e de uma seleção de recortes, acompanhando a dinâmica da campanha, para o segundo turno, disputado por Lula e Collor. A análise orientou-se por diversas perspectivas teóricas e metodológicas integradas: a AD (Escola Francesa de Análise do Discurso), a Pragmática, a Semântica Argumentativa, a Nova Retórica e a semiolinguística. A referida base teórica permitiu focalizar o processo de construção de imagens (ethos) dos diferentes sujeitos com presença, no discurso, ou seja, o ethos do próprio candidato, imagem construída pelo eu enunciador, de si mesmo: o ethos do destinatário, ou imagem construída em referência ao interlocutor (o eleitor) e o ethos dos antagonistas (ou antiethos), imagem construída dos adversários que aparecem no discurso, para dar suporte a diferentes tipos de argumentos.

- CERISARA, Ana Beatriz. Construção da identidade dos profissionais de educação infantil: entre o feminino e o profissional.  
Orientadora: OLIVEIRA, Marta Kohl de

A proposta deste trabalho foi a de identificar aspectos que pudessem contribuir para elucidar o processo de construção da identidade das profissionais de educação infantil, a partir de dados empíricos obtidos junto as auxiliares de sala e professoras que trabalham nas creches da RMEF. A análise realizada permitiu, também, propor uma *nova identidade* para essas profissionais, condizente com as peculiaridades das instituições de educação infantil em sua situação contemporânea. As profissionais destas instituições foram pensadas, a partir da forma como estas profissões tem-se constituído historicamente: são profissões que se construíram no feminino e que trazem consigo as marcas do processo de socialização que, em nossa sociedade, é orientado por modelos de papéis sexuais dicotomizados e diferenciados que a socialização feminina tem como eixos fundamentais, o trabalho doméstico e a maternagem. A dinâmica das relações entre as profissionais de creche foi analisada, a partir da presença ou não de conflitos e de relações hierárquicas, buscando compreender as modalidades de poder reservadas ao gênero feminino em nossa sociedade e apreender alguns dos aspectos formais determinantes destas relações. O objetivo foi compreender como se dá a contaminação das práticas femininas domésticas com a prática profissional das mulheres que trabalham em creches e pré-escolas.

- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Dos pardieiros aos palácios: forma e cultura escolares em Belo Horizonte (1906/1918).

Orientadora: CARVALHO, Marta Maria Chagas de

O objetivo desta tese é apreender e analisar o processo de construção e legitimação, no interior da instrução primária mineira, de uma nova forma e cultura escolares, bem como a relação destas com as práticas e ordem urbanas na cidade de Belo Horizonte, nas duas primeiras décadas deste século. Este momento histórico da educação mineira é analisado a partir, principalmente, das práticas escolares e sociais dos sujeitos que se ocupavam cotidianamente com a instrução pública: os inspetores, as diretoras e as professoras. Através dos relatórios produzidos pelos dois primeiros, e de esparsas manifestações destas últimas, adentramos no pensamento e nas práticas pedagógicas que circulavam ou ocorriam nas escolas belo horizontinas no período analisado. A organização, divisão e racionalização do trabalho escolar através dos grupos escolares e seus desdobramentos no cotidiano escolar, bem como as relações deste processo com a vida da cidade, são os eixos privilegiados de nossa análise.

- FORESTI, Miriam Celi Pimentel Porto. Formação pedagógica continuada de docentes na universidade: protótipo de um sistema hipermídia de educação a distância.

Orientador: MASETTO, Marcos Tarciso

O presente trabalho representa a síntese provisória de experiências e reflexões sobre a prática docente na universidade e sobre o uso de novas tecnologias de comunicação em educação. Pretende, ainda, ser uma contribuição aos profissionais que, oriundos de diferentes áreas do conhecimento, desempenham o papel de educadores, construindo o seu caminho na prática da sala de aula do terceiro grau. Como parte desta tese, didática em hipermídia é o resultado provisório da articulação desses interesses, apresentada como um protótipo parcial de um sistema de educação a distância, a oferecer subsídios teóricos a docentes universitários para uma reflexão pessoal sobre o processo de ensino, tal como ocorre em sala de aula, contribuindo para o aperfeiçoamento da prática pedagógica na universidade e para o desenvolvimento crítico do papel de educador. O sistema como um todo inclui tópicos referentes a reflexões críticas sobre a prática de ensino na universidade, função social da universidade e questões de ensino e didática no ensino superior, contendo informações que se interrelacionam. A escolha de um sistema hipermídia para veiculação de conteúdos sobre formação pedagógica, visou respeitar o significado da educação continuada e atender as características da clientela potencial do projeto - profissionais responsáveis pela produção do conhecimento científico, dentro da universidade.

- FUSINATO, Polônia Altoe. Panorama do Curso de Física da USP no perfil de seus alunos - um estudo do desempenho acadêmico no período de 1989-1995.

Orientador: HAMBURGER, Ernst Wolfgang

O presente trabalho procurou investigar aspectos da evasão do Curso de Física da USP, valendo-se para tanto de três estudos diferentes, desenvolvidos em ordem cronológica. No primeiro, buscou-se verificar a evasão nos primeiros semestres do curso, analisando o desempenho dos alunos através dos créditos acumulados, relacionando este desempenho com a classificação no vestibular. Foi analisada, ainda, a performance dos alunos nas disciplinas dos três primeiros semestres, relacionando os resultados com a evasão. Finalmente, obteve-se através de consulta, por questionário aplicado na matrícula de 1990, a opinião dos alunos, que permitiu a elaboração de um Projeto de Acompanhamento de Alunos. Este Projeto, relatado no Estudo II, foi realizado em 1991 com os alunos matriculados nas disciplinas do primeiro semestre do curso, incluindo ingressantes de 1991 e de anos anteriores. Foi estudada, ainda, a correlação entre as disciplinas entre si e com o vestibular (classificação, notas de física e matemática no vestibular), utilizando-se o modelo da correlação linear de Pearson. Estudou-se a correlação relacionando as notas, as disciplinas entre si ou destas com as notas (ou classificação) do vestibular, tomadas, sempre, duas a duas. Finalmente, o Estudo II mostra os resultados de três questionários aplicados no primeiro semestre de 1991.

- GONÇALVES, Marlene Fagundes Carvalho. Brincar de escolinha: a construção da representação na interação de crianças em creches.

Orientadora: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de

Este trabalho propõe um estudo sobre a brincadeira de faz-de-conta de escolinha. Com um enfoque teórico metodológico que busca entender o sujeito como sendo constituído nas relações sociais, tomando para isso conceitos de mediação e imitação elaborados a partir das idéias de Vygotsky e Wallon, foi feita uma análise microenergética de sessões da brincadeira de faz-de-conta, ocorrendo em creches públicas que atendem população de baixa renda. O objetivo é investigar como se dá a construção do enredo e dos papéis de professor e alunos assumidos por crianças de 4 a 5 anos naquela brincadeira, analisando a mediação daquela construção e a função da imitação neste processo.

- GRACIANI, Maria Stela Santos. Pedagogia social de rua: análise e sistematização de uma experiência vivida.

Orientador: GADOTTI, Moacir

O presente estudo é uma análise científica da situação da criança e do adolescente de rua do Brasil, a partir da sistematização de uma experiência educativa vivida na década de 80, na cidade de São Paulo. De um lado, objetivou-se reunir as reflexões sobre o fenômeno da marginalidade urbana, buscando, de um lado, encontrar as causas determinantes da formação de camadas sociais, que se distanciam do consumo e de serviços produzidos pelo desenvolvimento econômico. De outro lado, busca-se desvelar as diferentes manifestações da sociedade civil - organizações populares e sociais - que, através de mecanismos democráticos e de uma cidadania mobilizada, intervieram nos destinos do Estado, enquanto promotor das políticas sociais e de um novo reordenamento jurídico da nação, em relação a infância e adolescência, - o Estatuto da Criança e do Adolescente - redescobrimdo, principalmente, novas perspectivas educacionais. A pedagogia social de rua, sem ser a única, foi uma ação educativa inovadora emergente, que surgiu para reverter a situação de risco pessoal e social de milhares de crianças brasileiras de rua. A presente pesquisa se constitui em um subsídio fundamental de reflexão, para o trabalho dos segmentos sociais comprometidos com a melhoria das condições de sobrevivência, proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes de nosso país.

- GREGORIO, Regina Maria. Perfil do professor e as condições para execução de um projeto de ensino interacionista em língua portuguesa.  
Orientador: MARSON, Fernando

O objetivo desta tese é oferecer sugestões aos professores de língua portuguesa, a respeito de como pode ser melhorada sua prática cotidiana, em benefício de um aprendizado mais veloz, produtivo, e de resultados mais sólidos para o aluno. Há críticas, como ressalta Franchi, ao ensino de língua portuguesa, feitas por professores, sem, no entanto, virem acompanhadas de uma reflexão amadurecida e bem informada. Aqui se pretende focalizar essa questão, indicando os elementos, segundo os quais se pode influenciar esse amadurecimento, numa realidade regional, mais especificamente o norte do Paraná, e completar o vazio de informação. A pesquisa levantou, através de um questionário, um perfil de práticas do professor na citada região, cujos dados serão úteis para discutir cada um dos seguintes tópicos: amadurecimento da reflexão, informação, capacitação e predisposição, pois, busca-se, nos programas de reciclagem, dar conta da necessidade de preparar os docentes para os desafios de um ensino, que progressivamente mudará de enfoque. A pergunta que apresenta o problema selecionado é: que elementos podem ser levantados para uma alteração nas práticas docentes, visando a melhoria do ensino de língua portuguesa no Paraná e com isso obter melhor aproveitamento dos recursos que estão sendo mobilizados nessa direção? - a prática distancia-se da teoria. Deseja-se saber o tamanho dessa distância.

- LOBELLO, Maria Fátima de Lima. Alguns aspectos da quota federal do salário-educação.

Orientador: MELCHIOR, José Carlos de Araújo

Procede-se ao levantamento das duas principais receitas relativas ao financiamento da educação: a Receita da União, efetivamente arrecadada e a receita arrecadada, bruta, do salário-educação, segundo dados fornecidos, diretamente, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, órgão administrador destes recursos e entidade autárquica do Ministério da Educação e Cultura. Descreve as principais forças endógenas ou próprias do sistema fiscal brasileiro e as forças externas, do sistema internacional, que atuam na formação de um contexto de natureza sócio-econômica determinante das ações governamentais da política educacional atual. Reúne uma linha evolutiva das principais legislações que regem o salário-educação. Abrange alguns aspectos da estrutura de controle da arrecadação e aplicação do salário-educação, como um todo, com destaque para a quota federal, considerada o mecanismo da política de desenvolvimento educacional. As análises e conclusões incidem sobre dados oficialmente divulgados.

- MACIEL, Diva Albuquerque. Análise das interações professora-criança em situação de ensino-aprendizagem da leitura e escrita.

Orientadora: PINTO, Heloysa Dantas de Souza

Contribui para o desenvolvimento metodológico de procedimentos de investigação voltados para a descrição e compreensão dos processos co-constitutivos da leitura e escrita que ocorrem entre uma professora eficiente e uma criança com história de atraso no desenvolvimento dessa competência, em um ambiente estruturado e mediado por objetivos bem definidos. A diáde professor-aluno é apresentada através de suas respectivas histórias. É apresentada uma discussão sobre os modos como a professora organiza e articula as principais atividades, em função das negociações entre as suas estruturas de objetivo e as da criança. São apresentadas e discutidas no nível microgenético treze episódios interativos, onde se procura explicitar os processos de canalização cultural e de negociação de objetivos, através dos quais são co-construídas as competências de leitura e escrita.

- MAIA, Eny Marisa. Descentralização e democratização do ensino - dois estudos: os estados de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

Orientadora: ARELARO, Lisete Regina Comes

O objetivo desta investigação é discutir os processos de descentralização e democratização do ensino, enquanto foco da política educacional do país. Esta discussão tem como ponto de partida a

compreensão destes processos, enquanto parte das relações federativas, principalmente em sua dimensão política. Nesta perspectiva, o estudo pode contribuir para a percepção dos espaços políticos nos quais se colocam diferentes atores e interesses nem sempre convergentes. As experiências de política educacional selecionadas desenvolvem-se na década de 70, seguindo uma tendência de descentralização observada na política social que se propõe para o país. Neste período, as propostas de descentralização correspondem a um anseio mais geral de democratização e participação. A perspectiva de democratização contribui para que haja certa convergência de pontos de vista entre defensores e opositores da descentralização. São consensuais os argumentos que associam democratização à autonomia do poder local, à redistribuição do poder e dos recursos entre as instâncias federativas. Certamente na direção do “federalismo cooperativo”. A questão é polêmica e controversa, se consideramos conforme Bobbio, que a descentralização pode se identificar com as ideologias em presença. Daí porque a análise dos processos de descentralização não pode prescindir ao conhecimento sobre as condições histórico-sociais. Só assim é possível avaliar se a descentralização é efetiva ou seja, a favor da população, ou fictícia e aparente, mantendo a situação de exclusão da maioria. O estudo dos processos de descentralização e desconcentração foi realizado nos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Em Minas Gerais, foram selecionadas 6 escolas situadas em regiões com características sócio-econômicas diferenciadas. No Rio Grande do Sul, foram analisadas as propostas educacionais de 6 municípios.

➤ MARCHELLI, Paulo Sérgio. Geometria Logo e a regulação das estruturas operatórias.

Orientador: VALENTE, José Armando

Entre as aquisições envolvidas com a aprendizagem da programação do sistema geométrico da Linguagem Logo, destaca-se o princípio da parametrização ou definição das variáveis de um procedimento e a aquisição da estrutura de funcionamento dos recursos, constituindo esta última o nível operário mais avançado da atividade de programar a tartaruga. O presente estudo busca analisar essas duas aquisições fundamentais, utilizando os métodos teóricos e experimentais da epistemologia genética piagetiana, tendo como base as estruturas da lógica de classes e do grupo das quatro transformações do INRC definidos pela lógica-operatória. O problema estudado e as hipóteses de investigação foram definidos a partir de pressupostos de importantes pesquisadores neo-piagetianos, que mostram ser hoje o uso dos computadores um dos meios mais promissores para o desenvolvimento da epistemologia genética. Foi feita uma revisão bibliográfica, abrangendo trabalhos de autores situados na área de confluência entre a epistemologia genética e a Linguagem Logo, enfocando questões metodológicas da pesquisa no ambiente computadorizado e levantando os principais resultados associados ao problema investigado. A análise dos dados experimentais mostra como a evolução da aprendizagem dos sujeitos é regulada pela passagem de agrupamentos qualitativos da lógica de classes, para grupos aritméticos quantificados.

- MARGOTTO, Selma Blom. Terapias alternativas e medicina científica: encontro ou confronto?  
Orientadora: GOMES, Jerusa Vieira

O presente estudo teve como propósito apreender a percepção que os profissionais ligados a medicina científica têm das práticas e terapias alternativas, utilizando-se uma abordagem qualitativa para a coleta e análise dos dados. Foram realizadas entrevistas com profissionais da área de saúde do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo e uma pesquisa documental para traçar um panorama histórico das práticas curativas e preventivas utilizadas no estado, como embasamento para a análise da conjuntura atual. O trabalho conclui que os profissionais entrevistados apresentam duas formas de relacionamento com as práticas alternativas: uma dentro de sua família e outra no seu meio profissional. No âmbito familiar, são usuários principalmente da fitoterapia, representada com mais frequência, pelos chás tradicionais, sendo que alguns declararam recorrer também as práticas mágico-religiosas. Entretanto, quando no seu exercício profissional, fazem questão de desconheçê-las, manifestando uma atitude crítica com os colegas, principalmente médicos, agentes de modalidades terapêuticas não-científicas.

- MARQUES, Izabel Maria Meirelles de Azevedo. Dança no contexto: uma proposta para educação contemporânea.  
Orientador: FAVARETTO, Celso Fernando

As transformações ocorridas nos últimos anos nos conceitos de dança e de educação, em virtude da crise mundial de valores, princípios e ideologias, nos obrigam a repensar as relações hoje existentes entre a dança e a escola básica, relações estas que têm sido caracterizadas por um diálogo precário e acrítico. A enorme distância entre estes dois mundos faz com que se perpetuem e ressurgam discursos restauradores, tanto para o ensino como para a dança, que se distanciam cada vez mais das vivências corporais, temporais e espaciais do homem contemporâneo. Este trabalho reflete sobre a possibilidade de um processo educativo, baseado no contexto em que ele é produzido, dando ênfase a diversidade e as múltiplas perspectivas para uma ação educacional na contemporaneidade. Nele, discuto teorias para o ensino de dança, que advogam uma maior proximidade entre as aulas de dança e a sociedade com o objetivo de compreender, transformar e desconstruir suas suposições e verdades universais, para que possam ser construídas pontes entre o mundo da dança contemporânea e o universo da escola básica. Para tanto, foi feita uma discussão a partir de análise crítica e desconstrução de um projeto artístico-educativo que concebi, coordenei e realizei no ano de 1993, na Rede Estadual de Ensino de São Paulo.

- MARTINS, Pura Lucia Oliver. Na didática prática uma pedagogia das classes trabalhadoras.

Orientadora: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de

Tomando o eixo epistemológico da teoria como expressão de ações práticas: tem, como objetivo de estudo, a didática prática forjada pelos professores no interior da instituição escolar, no enfrentamento das contradições da prática. Desenvolve-se num processo coletivo de pesquisa-ensino junto a professores de primeiro e segundo graus de várias regiões do Brasil, que problematiza a prática pedagógica, analisa-a criticamente e propõe novas práticas. O objetivo é, por um lado, contribuir com a prática dos professores envolvidos na pesquisa-ensino, por outro, a partir da didática prática desenvolvida por eles, levantar princípios que contribuam para a área da didática no seu campo de conhecimento e na metodologia desenvolvida para o seu ensino, tendo em vista a formação docente. O estudo mostra que a didática prática do período (1985/94) expressa uma pedagogia das classes trabalhadoras, que aponta para um modelo aberto de didática em busca de novas práticas. Ultrapassa a transmissão do conhecimento colocando a pesquisa-ensino como unidade. Amplia as relações sociais coletivas e solidárias, redefinindo o entendimento da relação conteúdo-forma no ensino. Considera a importância do individual no processo coletivo de ensinar. Assim, a didática vai além de compreender o processo de ensino... Ela vai expressar a ação prática dos professores, sendo uma forma de abrir caminhos possíveis.

- MINTO, César Augusto. Legislação educacional e cidadania virtual, anos 90.

Orientadora: TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez

Uma das preocupações centrais deste trabalho foi a de verificar se a legislação educacional apontada para os anos 90 permite ou não contemplar a formação de cidadãos, não apenas no sentido de as pessoas terem os direitos básicos garantidos, mas, sobretudo, no da possibilidade de lutarem para fazer valer tais direitos. Foram analisados três projetos de LDB – PLC 101/93, Relatório Angela Amin, da Câmara Federal; Parecer 250/94, Substitutivo do Senador Cid Saboia de Carvalho e o Substitutivo do Senador Darcy Ribeiro. O trabalho tentou definir parâmetros (ainda por aperfeiçoar) para análise de discursos legais em elaboração (projetos de lei, portarias, decretos, etc.), visando a auxiliar na formação de leitores críticos, pois outros discursos virão... Foi reforçada a idéia de que a legislação educacional precisa acrescentar instrumentos que permitam, a maioria da população, vencer a passividade, a despolitização e a desagregação social.

- MONTEIRO, Sueli Aparecida Itman. Luzes, sombras e crepúsculos nas vivências cotidianas de duas escolas de primeiro grau: sucessos, fracassos, evasões e exclusões.

Orientadora: TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez

- **NASCIMENTO, Ilma Vieira do.** Política educacional no Maranhão nos anos 80: ensino público de primeiro grau.  
Orientador: JACOBI, Pedro Roberto

O objetivo deste estudo foi analisar a política educacional no Maranhão, nos anos 80, na parte específica do ensino de primeiro grau mantido pelo sistema público. A pesquisa concentrou-se nos programas e projetos especiais que foram implantados nos municípios, intentando-se recuperar as suas implicações nas regiões do interior do estado, principalmente, a zona rural. Tratou-se de articular a análise da política educacional com a estrutura econômica e social em que os programas se desenvolveram, na tentativa de apreender, ainda que parcialmente, a realidade educacional nesse estado. A análise revelou uma realidade pouco modificada, após mais de uma década de ações desencadeadas com o objetivo de universalizar a educação básica. Assim, no limiar do século XXI, esse projeto de educação, cujas raízes históricas encontram-se nos ideais da antiga burguesia liberal, ainda não se realizou concretamente, pelo menos nessa região da periferia capitalista.

- **NOFFS, Neide de Aquino.** Psicopedagogia institucional: a trajetória de seus atores-autores.  
Orientadora: BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho

Este estudo teve por objetivo descrever, explicar e elaborar proposta alternativa para o entendimento e atendimento de uma prática transformadora, a partir de um trabalho coletivo com educadores em escolas de primeiro grau e pré-escola. Utilizamos como referência teórica o psicodrama criado por Jacob Levy Moreno e da psicopedagogia elaborada por Alicia Fernandez. A psicopedagogia na escola se define como estudo das modalidades de aprendizagem desencadeadas e ou possibilitadas pela instituição escola. Sua intenção é cuidar da prevenção e enfrentamento de conflitos envolvendo a escolarização. Este trabalho pressupõe uma postura profissional (e de vida) do indivíduo consigo mesmo e com a coletividade em que convive, a partir dos papéis desenvolvidos na instituição. Lembramos que incorporamos papéis porque os vivemos e não porque falamos sobre eles. O fortalecimento da psicopedagogia como área de produção científica ocorre quando seus atores se tornarem autores.

- **OLIVEIRA, Wilson Mariz de.** Perfil analítico-descritivo da pesquisa sobre clima organizacional em instituições de ensino superior (1970-1995).  
Orientador: FONSECA, João Pedro da

Delinea o perfil analítico-descritivo de 5 dissertações de mestrado elaboradas no Brasil e 93 teses de doutorado elaboradas nos Estados Unidos, no período de 1970-1995, sobre o tema clima

organizacional em instituições de ensino superior, com o intuito de registrar o surgimento, a evolução e o atual estágio de desenvolvimento dessa linha de pesquisa. Revê a literatura sobre a conceituação, etiologia e mensuração do constructo clima organizacional, e em seguida apresenta a literatura brasileira sobre clima organizacional. Inicialmente, e de forma individualizada, identifica, caracteriza, e analisa o universo pesquisado através das seguintes categorias de sistematização: identificação; objetivo e divisão interna do estudo; colocação do problema; metodologia; conclusões e recomendações. Delineia o perfil analítico-descritivo do universo pesquisado através de: total de pesquisas elaboradas; instituições onde foram produzidas as pesquisas; total de pesquisas produzidas por instituição; número de pesquisas por ano de conclusão; número de páginas por pesquisa; número de páginas do conjunto de pesquisas; sexo dos pesquisadores; sexo dos orientadores; abordagem metodológica utilizada; tipo de instituição; tipo de sujeitos; tipo de método estatístico e tipo de variável relacionada com o clima organizacional. Apresenta sugestões para o desenvolvimento dessa linha de pesquisa no Brasil.

- PASSINI, Elza Yasuko. Gráficos em livros didáticos de geografia de quinta série: seu significado para alunos e professores.  
Orientadora: MOLINA, Olga

Este trabalho teve como objetivo entender como alunos de quinta série lidam com gráficos: produção-leitura-interpretação. A análise das dificuldades dos sujeitos foi fundamentada na interpretação dada por Ferreiro e Macedo na construção da escrita sob a Teoria de Piaget. Na ótica do objeto, apoiamos-nos nos princípios da neográfica de Bertin que propõe um gráfico com mobilidade. Nesse sentido tentamos interpretar o aluno de quinta série e o gráfico em suas coordenadas: sujeito-objeto, fazendo um cruzamento Piaget-Bertin. A análise dos resultados das nossas investigações confirmou a existência de problemas, tanto com o sujeito como com o objeto e com a formação do professor, mediador dessa coordenação. Diante da certeza da importância das representações gráficas para o ensino de geografia e para a formação do cidadão, como meio de acesso a informações e fundamento para reivindicações, resolvemos propor um projeto para discutir as questões metodológicas de ensino e aprendizagem de produção e leitura de gráficos, considerando as estruturas do sujeito e do objeto em suas coordenadas, com os mesmos cuidados que se têm com a alfabetização da língua escrita.

- PENTEADO, Silvia Angela Teixeira. Identidade e poder: um estudo da gestão compartilhada na universidade.  
Orientador: GADOTTI, Moacir

Este trabalho tem por objetivo discutir a autonomia e a especificidade de uma universidade contextualizada, relacionando identidade e poder, objetivos institucionais e dimensões organizacionais. Analisa a interpretação dos diferentes sujeitos e configurações resultantes do pro-

jeto institucional da Universidade Santa Cecília, como um desafio para a construção da gestão compartilhada. O trabalho está estruturado como efeitos de sentido entre os interlocutores, no qual a reflexão teórica, os sujeitos, o contexto histórico-social e a autora, constituem o sentido da análise e síntese produzidas. A discussão de modos organizacionais compartilhados que garantam a autonomia e a especificidade universitárias tem convergido, especialmente, pelas vias associativas e avaliativas, perpassando as faces acadêmica, política e administrativa da Unisanta. Aponta que políticas e ações que se institucionalizam podem se corporificar nos propósitos dos indivíduos (grupos) dirigidos a uma cultura do coletivo. Tal colocação assinala para uma ética, que ancora na busca da equidade e da cidadania, podendo conduzir a uma praxis baseada na participação, no entendimento e no compromisso mútuo.

➤ PEREIRA, Lusia Ribeiro. De donzela angelical e esposa dedicada... a profissional de educação.

Orientadora: SOUSA, Cynthia Pereira de

O objetivo principal deste trabalho é o de compreender os aspectos simbólicos que estão presentes na ação educativa presente nos rituais escolares. Considerando que esses rituais estão impregnados de um simbolismo, cunhado inicialmente no campo do religioso e que o mesmo é historicamente construído, tornou-se importante compreender a história da educação dos sujeitos sociais que executam essa ação. Tomando como objeto inicial os rituais escolares presentes na escola de ensino fundamental, lugar marcadamente feminino, procurou-se conhecer a história da formação profissional de mulheres-professoras. Levando-se em conta que, no Brasil, a educação feminina esteve, por um longo período de tempo, orientada por colégios religiosos, a pesquisa se desenvolveu também junto a esses colégios. Para tal, foram estudados o Colégio Nossa Senhora de Oliveira da cidade de Oliveira, Minas Gerais, de orientação católica e o Colégio Carlota Kemper, de orientação presbiteriana. Nessa investigação, deu-se mais atenção a concepção de mulheres e educação contida no discurso religioso que ritualizava o cotidiano da educação das professoras.

➤ PORTO, Tânia Maria Esperon. Aprendizagem escolar e televisão: uma experiência com a pedagogia da comunicação em quinta série de primeiro grau.

Orientadora: PENTEADO, Heloisa Dupas de Oliveira

A preocupação central deste estudo está voltada para questões que dizem respeito aos adolescentes de quintas séries, situando-os em duas instâncias formadoras: escola e televisão. O trabalho consistiu de um estudo de caso e de um experimento didático com professores e alunos, realizados em 1994, numa escola pública de periferia na cidade de Campinas, em São Paulo. As atividades

desenvolvidas para o estudo do cotidiano escolar encaminharam-se para a utilização da pedagogia da comunicação. O experimento procurou tornar dinâmico e interessante o processo de ensino-aprendizagem escolar, pelo entrecruzamento intencional das instâncias sociais do saber: escola, televisão e vida cotidiana do aluno. Obteve-se o envolvimento dos alunos e, com estes, o trabalho pode ser executado num clima de parceria, de satisfação cultural, de diálogo, de construção conjunta de conhecimentos. Por outro lado, muitos dos objetivos previstos para serem alcançados com os docentes não puderam ser atingidos na íntegra por diferentes problemas, entre os quais, os existentes na estrutura e organização da escola pesquisada.

- RIBEIRO, Ricardo. Professoras de outrora - escola primária paulista, 1925-1950.

Orientador: SILVA JUNIOR, Celestino Alves da

- SANTOS, Inaicyra Falcão dos. Da tradição africana brasileira a uma proposta pluricultural de dança-arte-educação.

Orientadora: FISCHMANN, Roseli

A maioria dos estudos conhecidos acerca da tradição africana-brasileira têm sido analisados a partir do aspecto antropológico ou da transmissão oral; a linguagem corporal e o aspecto educativo tem tido pouca consideração entre os estudiosos da área em questão. Tenho observado e experienciado esta situação, sobretudo na área de dança-arte-educação, no que se refere ao seu ensino, a formação de indivíduos brasileiros. Vejo teorias etnocêntricas continuarem bastante arraigadas e disseminadas através do sistema educacional, desestruturando e diluindo a tradição africana-brasileira. Impedindo a formação de uma realidade plural artística nacional, tornando um estorvo na descoberta aprofundada e audaz na criação artística e métodos educacionais com raízes brasileiras. Continuando assim a guardar no seu interior obstáculos estabelecidos pelas nações de folclore, terceiro mundo, restos culturais, amplamente difundidos no sistema político-cultural brasileiro. Nos limites desse trabalho, o que se quis realizar foi a elaboração de uma proposta na dança-arte-educação, procurando recuperar elementos estéticos e míticos presentes na tradição africana-brasileira, enquanto criação coletiva. A experiência específica realiza-se no conhecimento teórico e prático vivenciado no universo mítico do tambor bata, entre os yoruba, na Nigéria e seus descendentes no Brasil.

- TENORIO, Robinson Moreira. Educação e informática: uma investigação da tensão entre os processos analógicos e digitais.

Orientador: MACHADO, Nilson José

A cada vez mais forte presença dos computadores digitais nas diversas esferas sociais, inclusive na educação, tem contribuído para a crença na superioridade dos processos digitais em relação aos processos analógicos. Contudo, investigando-se as características e a forma de relação entre processos digital e técnico, há uma estreita articulação entre eles, e, muito difícil, e até mesmo indesejável, separá-los de forma excludente, já que estes processos intervêm conjuntamente em quase todos os níveis da experiência humana. O comportamento digital ou analógico de um sistema é dependente do contexto e do nível de análise, da perspectiva e da escala considerados. A relação entre os aspectos analógicos e digitais, tanto na informática, quanto em outros domínios em que é pertinente a consideração de tais aspectos, constitui-se, de fato, em uma articulação tensa e dinâmica. Particularmente, tal tensão revela-se de forma fundamental nos dispositivos técnicos de cálculo, de controle, e de comunicação, e revela-se também na construção de significados da comunicação humana, na produção e uso da informação, e na construção e utilização de modelos e imagens. Tomando em consideração os aspectos analógicos e digitais na organização escolar, cada vez mais marcada pela presença direta ou indireta das tecnologias da informação, essa tensão emerge nas formas de representação e na avaliação.

➤ VERCOSA, Elcio de Gusmão. Burocracia e oligarquia - um estudo de caso sobre o poder universitário.

Orientador: BEISIEGEL, Celso de Rui

Análise do poder universitário a partir de um estudo de caso - a UFAL. Procurando compreender a partir de um outro enfoque a crise do sistema nacional de ensino superior, geralmente identificada pelos seus índices de produtividade científica, a análise deslocou-se da perspectiva da mensuração dos produtos para o seu processo de produção e, portanto, da visão institucional, macro-estrutural e sócio-política do sistema para uma abordagem de tipo antropológico e sobretudo histórico dos processos que tem lugar em uma instituição singular. O trabalho envolveu a análise de documentação histórica sobre o ensino superior em Alagoas e a constituição da UFAL, bem como sobre a própria história alagoana, ao lado da investigação de documentação da administração de dois departamentos, nos quais procedeu-se também a um trabalho de campo através de observação participante. Os dois departamentos examinados - física e agronomia - foram escolhidos em razão de representarem casos extremos de produtividade e improdutividade no interior da UFAL e através da sua análise procurou-se caracterizar dois diferentes estilos de vida produzidos no interior de distintas aldeias intelectuais, através dos quais se poderia apreender de forma concreta os sistemas de valores, os padrões de conduta e as formas de disputa de poder no interior de organismos universitários.

- WAJSKOP, Gisela. Concepções de brincar entre profissionais de educação infantil: implicações para a prática institucional.  
Orientadora: KISHIMOTO, Tizuko Morchida

A reflexão sobre o trabalho que realizamos, com formação em serviço de profissionais de educação infantil, tanto em creches como em pré-escolas no Estado de São Paulo, nos últimos dez anos, resultou no material desta tese. Duas questões foram fundamentais na sua elaboração: 1) o que pensam as profissionais sobre as crianças e suas brincadeiras e, 2) quais as implicações disso sobre suas práticas educativas. Objetivou-se, ainda, compreender a origem de suas idéias e saber se é possível constatar a presença de modelos teóricos originários no passado ou de representações sociais comuns, permeando as atitudes das profissionais quando em contato com as brincadeiras das crianças. Procedeu-se a análise de suas práticas pedagógicas e de seus discursos, sistematizados em forma de representações sociais, articulando-os com teorias socioculturais sobre o brincar (Brougere; Henriot; Bateson e Vygotsky) e com os diversos paradigmas teóricos, cujas concepções de infância e conseqüentes compreensões dos usos da brincadeira influenciaram as práticas de educação infantil. Buscamos, ao final, elaborar um instrumento para introduzir essa reflexão na formação e capacitação profissional de maneira a propiciar a ampliação e enriquecimento dos conhecimentos, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma educação infantil de qualidade para todas as crianças, indiscriminadamente.

### Livre-Docência

- BUENO, Belmira Amélia de Barros Oliveira. Autobiografias e formação de professores: um estudo sobre representações de alunas de um curso de magistério.

Este trabalho estuda o processo de formação de sujeitos - futuras professoras (?) - que ainda não ingressaram na vida profissional. Esses sujeitos são alunas de um curso de magistério de segundo grau de uma escola pública. Propõe-se a investigar, através da abordagem autobiográfica, valores e representações que presidem a escolha do curso por parte dessas alunas e que se relacionam com as representações das práticas docentes. As análises apresentadas tem como foco principal o exame das determinações de classe e gênero que se compõem ao longo da história de formação dessas alunas, para produzir valores e representações sobre a profissão do magistério e sobre as práticas docentes que se instalam nos cursos de formação de professores. Com a finalidade de apresentar os tipos de materiais com os quais se trabalhou, foram anexados, ao final, reproduções de quatro textos autobi-

ográficos e o roteiro de orientações que foi oferecido as alunas para a elaboração de relatos escritos sobre história de vida escolar.

- JACOBI, Pedro Roberto. Ampliação da cidadania e participação: desafios na democratização da relação poder público/sociedade civil no Brasil.

Os capítulos que compõem esta tese representam o resultado de diversas pesquisas desenvolvidas nos últimos cinco anos centradas nos temas da participação, a cidadania e o controle social; da construção do espaço público na relação entre estado e sociedade civil e dos alcances e limites na consolidação de engenharias institucionais inovadoras na gestão da coisa pública, com particular ênfase na experiência da cidade de São Paulo entre 1989 e 1992. O desafio é de analisar os impactos de práticas participativas e os aspectos que configuram as barreiras que precisam ser superadas para multiplicar iniciativas de gestão que articulem eficazmente, a complexidade com a democracia.

- GOMES, Jerusa Vieira de. Família, escola, trabalho: construindo desigualdades e identidades subalternas.

Neste trabalho são analisados três conjuntos de dados, que de certa forma ajudam a compreender a trajetória de vida e de trabalho de jovens pobres, produtos e potenciais vítimas de exclusão social. O primeiro refere-se ao estudo longitudinal da socialização de um grupo de adolescentes e de jovens em sua transição da família à escola e ao trabalho. O segundo refere-se às informações sobre esses mesmos aspectos, colhidas junto a estudantes de uma escola pública. O terceiro trata dos critérios de seleção e admissão de operários por uma empresa localizada na região. Este trabalho reafirma a importância do grupo doméstico e a relevância dos grupos de iguais, de pares, à medida que o círculo social se amplia, a partir de adolescência.